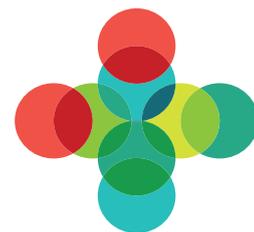


# *Dia de Portugal*

*Presidente e primeiro-ministro comemoram o 10 de junho em São Paulo*

# POR



EDIÇÃO #1126

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

## Happy Hour

Associados se reúnem na primeira edição de inverno do evento

## Startups

Com Web Summit, empreendedorismo é a bola da vez em Portugal

## Camila Pinheiro

Confira entrevista com a nova diretora geral da Câmara Portuguesa



Escreva sua  
**história**  
de sucesso no  
 **mundo**  
dos negócios.



**Elimine fronteiras com quem tem conhecimento e experiência em Comércio Internacional.**

A Cisa Trading tem um amplo conhecimento em operações de comércio exterior e capacidade para oferecer as melhores soluções logísticas, operacionais, tributárias e financeiras à sua empresa. Com competência reconhecida por empresas de grande porte e de projeção internacional, a Cisa Trading conta com equipes altamente especializadas, que conhecem todo o processo e a complexidade das operações. Além disso, possui uma malha logística inteligente e integrada. Tudo para garantir que suas importações sejam feitas com eficiência e segurança.



Antecipando Soluções

# NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Presidente:

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas EDP - Energias do Brasil

### Vice-Presidentes:

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima InterCement  
2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho Conceito - Inv. e Consultoria

### Conselheiros:

Alan do Amaral Fernandes Haitong  
Ana Lucia Dinis Ruas Vaz Banco Luso Brasileiro  
Antonio Dias Felipe Tejofran  
Antonio Joaquim da Cunha Vaz Cunha Vaz & Associados  
Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha Bain & Co.  
António Manuel Pereira Bernardo Roland Berger  
Carlos Antonio Dias Silva Reis Logoplaste  
Felipe Bressan Videira Cisa Trading  
Carla Silva BCG Brasil  
Duarte Braga Mota Engil  
Jorge Barros Nieto Guimaraes Nors Brasil  
Helder Boavida BMW  
Jose Manuel Baeta Tomas Sonae Sierra  
José Dimas de Melo Pimenta Beneficência Portuguesa  
Kaili Cury Filho Partner Desenvolvimento  
Julio Eduardo Simões Locar  
Manuel da Cunha Marinho PwC  
Marcos Augusto Coelho do Nascimento Tecniplan  
Maria da Paz Tierno Lopes Cuatrecasas  
Miguel Duarte EY  
Nelson Krahenbuhl Salgado Embraer  
Nuno Rebelo de Sousa EDP - Energias do Brasil  
Paulo Alexandre Liberato Canoa GI Group  
Pedro Roque de Pinho de Almeida Unidas  
Vera Margarida Alves Pires Coelho Grupo Vendap  
Vicente Furlletti Assis McKinsey & Co.

### Conselheiro Jurídico:

Fernando José Prado Ferreira Pinheiro Neto Advogados

### Conselho Consultivo

Albino Nunes Quinta do Marquês  
António dos Ramos Casa de Portugal  
António de Almeida e Silva MPMAE Advogados  
Fernando Ramalho Leite da Silva Construtora Casa Dourada  
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar Ministério da Economia de Portugal  
Henrique Cabral Menezes Banco Luso-Brasileiro  
Homero Coutinho Big Conquest - Con. e Negócios  
João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu Anaconda  
Luiz Martins Tavares de Almeida Participações  
Luciano Santos Tavares de Almeida Empório Moema/Graal  
Manuel Rocha Alves TAP Brasil  
Mario Augusto Monteiro Cera de Carvalho Fixxus  
Maurício Luis Hernandes Ferrentini Toyota  
Miguel Silva Ramalho da Fonseca Clube Português SP  
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida RV Imola  
Roberto Vilela Intermatrix  
Rogério Igreja Brecha Interpolo Viagens e Turismo  
Rui Fernão Mota e Costa

### Conselheiros Natos:

Antonio José Louçã Pargana Cisa Trading  
António Pedro Pereira de Bacelar Carreilhas Federação Câmaras Portuguesas  
Luis Eduardo Ramos Lisboa ABBI  
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho Tavares de Almeida Participações  
Pedro Miguel Rebelo de Sousa SRS Advogados  
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva Rioforte

### Conselheiros Honorários:

Embaixador Jorge Dias Cabral Embaixada de Portugal no Brasil  
Cônsul Geral Paulo Lopes Lourenço Consulado de Portugal em São Paulo  
Fernando Carvalho AICEP  
Clélia Araújo Pinto Araújo Pinto Comercial

### PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -

CEP: 01333-010 - São Paulo - SP -

Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil

Heitor Lopes | Fábio Devito |

Rodrigo Dias Gomes

Coordenação: Bruna Zara

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Flávio Bissolotti

Fotografia: Fabio Flaquer

Impressão e acabamento: Duograf

Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

### COMITÉ DE COMUNICAÇÃO CÂMARA

PORTUGUESA

David Seromenho | Presidente

Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo

Ana Carolina Ramos Fioravante

Bruna Zara



CÂMARA PORTUGUESA

Foto de capa: Jornal Mundo Lusitana

## REPORTAGEM

- 6. Festa de São João com sardinhada levanta fundos para trabalho com idosos
- 10. Cresce a procura de investimentos imobiliários por brasileiros em Portugal
- 14. Com Web Summit em Lisboa, empreendedorismo é a bola da vez no país luso
- 38. Evento promove doações a Instituições de Caridade por meio do esporte

## CAPA

- 22. Dia de Portugal é comemorado em São Paulo com autoridades portuguesas

## EVENTOS

- 20. Encontro discute nova ordem global e suas implicações para empresas
- 28. Lançamento da Semana Jurídica
- 32. Economista Luis Paulo Rosenberg aponta perspectivas para a economia em jantar do Conselho de Administração da Câmara Portuguesa
- 36. Vinícolas de Setúbal promovem coquetel na Câmara
- 40. Evento apresenta oportunidades de investimento imobiliário em Portugal
- 46. Associados se reúnem no primeiro Happy Hour de Inverno
- 50. Evento esclarece questões tributárias para quem quer trocar Brasil por Portugal

## ENTREVISTA

- 18. Camila Pinheiro: a nova Diretora Geral da Câmara Portuguesa

## ESPECIALISTA

- 8. Reforma Trabalhista, por Leila Alves e Ana Carolina da Silva (De Luca, Derenusson, Schuttoff e Azevedo Advogados - DDSA)
- 30. Seguro contra riscos cibernéticos, por Ana Canovas (Equipe Seguros)
- 34. O empoderamento feminino através do empreendedorismo, por Rosely Cruz (Rosely Cruz Sociedade de Advogados by "neolaw")
- 44. Terra à vista, por Marta Mitico (BR-Visa Migration Solutions)

## POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

- 52. AR Arquitetura & Design
- 52. Bazaar - Business Development Consulting
- 53. Be Connect
- 53. BRDA Finanças & Patrimônio
- 54. Gi Group Brasil
- 54. GMV
- 55. Indra
- 55. NKA - New Knowledge Advice
- 56. Opice Blum Advogados Associados
- 56. Sidera Consult

## ASSOCIADOS | Novos Associados

- 57. Alper Energia
- 57. AR Arquitetura & Design
- 57. Be Connect
- 57. Bom Porto
- 57. BRDA Finanças & Patrimônio
- 57. CAESP - Conselho Arbitral do Estado de São Paulo
- 57. Cestarolli Travel
- 57. Comissão Vitivinícola Regional P. Setúbal
- 57. EuroBusiness Solutions
- 57. Global Trust
- 58. GMV
- 58. Indra
- 58. Open Labs S.A.
- 58. Opice Blum Advogados
- 58. Paixão Investimentos
- 58. Rádio Top FM
- 58. Sogrape Brasil
- 58. StarsPremium
- 58. Trato Feito Empresas
- 58. Twin Peaks

# Quer agilidade em suas operações de câmbio?



Faça suas operações de câmbio conosco!  
Conheça nosso portfólio, com as soluções  
e vantagens do Banco Luso.

Oferecemos atendimento e serviços **especializados**  
para nossos clientes de forma **rápida e segura**.

Para maiores informações,  
entre em contato com nossos  
gerentes comerciais ou gerência  
de câmbio pelo telefone (11) 3039-1500.

[www.bancolusobrasileiro.com.br](http://www.bancolusobrasileiro.com.br)

 **BANCO  
LUSO BRASILEIRO**  
o banco que fala a sua língua



# Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

## Portugal Encanta o Brasil

Nos últimos anos, Portugal passou a ter um novo significado para o Brasil e para os brasileiros. Esta mudança não foi casuística. Após a crise econômica de 2011-2014, o governo português investiu estrategicamente na promoção do país e criou incentivos para atrair o investimento direto estrangeiro. Portugal aparece hoje no topo dos rankings mundiais em termos de qualidade de vida, segurança e tem ganhado várias distinções como destino de férias europeu.

Em 2016, mais de 650.000 brasileiros visitaram Portugal, e mais de 50% do valor total de imóveis comprados no país foram por brasileiros. No primeiro semestre de 2017, o turismo brasileiro em Portugal cresceu 60% em termos homólogos. No último ano e meio, a grande maioria de empresas que procurou a Câmara Portuguesa é brasileira, buscando ajuda para entrar na Europa e fazer negócios a partir de Portugal.

Politicamente, temos assistido também a uma enorme aproximação dos dois países, como não se via há muito tempo. Em 2016, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, esteve no Brasil duas vezes, bem como o nosso Primeiro-Ministro, António Costa. Neste ano, as autoridades portuguesas decidiram, pela primeira vez, celebrar oficialmente o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro e em São Paulo, a maior metrópole de língua portuguesa do mundo e a segunda maior concentração de emigrantes portugueses.

A noite memorável foi no Theatro Municipal, que ficou colorido com as cores da bandeira nacional à semelhança de outros importantes monumentos em São Paulo.

Foi uma das mais simbólicas homenagens já realizadas pelo Brasil a Portugal. Queremos, por isso, registrar o nosso agradecimento à Prefeitura de São Paulo, para o prefeito João Dória.

Finalmente, aproveito para destacar mais uma edição do Web Summit em Lisboa, de 6 a 9 de Novembro. Pelo segundo ano seguido, Portugal coloca à prova todo o seu desenvolvimento no âmbito da inovação e do empreendedorismo, ao sediar novamente esta, que é a maior conferência de tecnologia da Europa. Lisboa é hoje o terceiro maior destino europeu em termos de startups, depois de Berlim e de Londres, e tem apresentando cada vez mais condições naturais para se continuar firmando no cenário internacional. A Federação das Câmaras Portuguesas no Brasil organiza, pelo segundo ano consecutivo, uma missão com empresários brasileiros ao Web Summit, em Lisboa, com o apoio da Fiesp e do Sebrae SP.

Do Brasil, a Câmara Portuguesa de São Paulo presta todo o apoio possível a este e outros grandes eventos, sempre fomentando as relações de negócios entre os dois países. Afinal, parafraseando o Presidente de Portugal, "toda vez que o Brasil vence, Portugal vence também".

Boa leitura!  
Miguel Setas

# Fado, Sardinhada e solidariedade

1ª Festa de São João levantou fundos para trabalho com idosos

**A** solidariedade tomou conta de São Paulo, no último dia 24 de junho, com a celebração da 1ª Festa de São João com Sardinhada da Provedoria da Comunidade Portuguesa. O evento buscou arrecadar fundos para acomodar aproximadamente 45 idosos em sua sede.

De acordo com o Presidente da Provedoria, Paulo Porto, o evento contou com a participação de 180 convidados, que se

divertiram embalados ao som de fado.

Ele conta que as doações arrecadadas com eventos são fundamentais. "Tivemos uma confraternização muito agradável e com forte adesão da comunidade. A quantia de R\$20 mil arrecadada garantirá que o trabalho com idosos prossiga até o fim do ano", explicou Paulo.

O Presidente confirmou que a repercussão da festa foi tão positiva que a Provedoria já planeja a segunda edição em 2018. •

*Nesta página:*

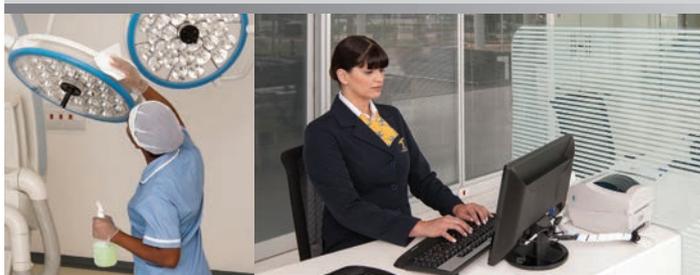
1. Manuel Magno,  
Paulo Porto,  
Hugo Gravanita,  
Fernando Ramalho,  
Paulo Almeida,  
Fernando Dinis



Foto: Armando Torrão

Não se perca na hora de escolher  
a maior empresa de serviços  
especializados do Brasil:

**Grupo Tejofran.**



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.

 **GRUPO  
TEJOFRAN**

Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 [www.tejofran.com.br](http://www.tejofran.com.br)

# Reforma Trabalhista



Por Dra. Leila Alves — Coautoria: Dra. Ana Carolina da Silva

**A** Reforma Trabalhista entra em vigor em 11 de novembro de 2017. Serão alterados mais de 100 artigos da CLT. Contudo, aqui destacamos as alterações mais relevantes para os empregadores.

## Contratos de Trabalho

- **Trabalho intermitente\*:** Modalidade de contratação de empregado com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, com pagamento proporcional ao trabalho;

- **Autônomo:** A contratação de autônomo, com ou sem exclusividade, afastará a qualidade de empregado;

- **Relativização da hipossuficiência do trabalhador:** Empregados com diploma superior e salário mensal igual ou superior a duas vezes o limite de benefícios da Previdência Social (R\$11.062,62) poderão estipular livremente algumas condições contratuais. Poderá ser pactuada cláusula compromissória de arbitragem para solução de conflitos desde que por iniciativa do empregado ou concordância expressa;

- **Férias:** Poderão ser fracionadas em 3 períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a 14 dias e os demais a 5 dias, cada;

- **Remuneração:** Ainda que habituais, não integrarão a remuneração: ajuda de custo, diárias para viagem, auxílio alimentação (exceto pago em dinheiro), prêmios

(liberalidade concedida por desempenho superior ao esperado) e abonos;

- **Equiparação salarial:** Os empregados deverão trabalhar no mesmo estabelecimento. A diferença do tempo de serviço deve ser de 4 anos (na função, permanece 2 anos). O plano de cargos e salários não precisa ser homologado;

- **Gratificação de função:** Supressão em caso de reversão de função, independentemente do tempo de exercício do cargo de confiança.

## Jornada de Trabalho

- **Horas extras:** Não será hora extra o tempo em que o empregado permanecer na empresa por escolha própria (proteção pessoal, estudo, higiene, troca de roupa/uniforme, etc.);

- **Trabalho em tempo parcial:** Permitido regime de contratação de até 30 horas semanais, sem a possibilidade de horas extras, ou até 26 horas semanais, com no máximo 6 horas extras semanais.

- **Teletrabalho:** Previsão expressa de ausência de controle de jornada, exclusão de pagamento de horas extras e exigência de contrato escrito;

- **Horas in itinere:** Não serão mais devidas;

- **Compensação de jornada:** Poderá ser estipulada jornada por contrato individual, excedendo alguns limites diários e semanais para compensação no mesmo mês.

- **Banco de horas:** O sistema poderá ser criado por acordo individual escrito, para compensação em no máximo seis





meses. As horas extras habituais não descaracterizarão o banco de horas. Permanece a possibilidade de acordo coletivo para compensação em até 12 meses;

- **Jornada 12X36\***: Poderá ser ajustada mediante acordo individual;

- **Intervalo intrajornada**: Poderá ser objeto de negociação coletiva (mínimo de 30 minutos). A supressão ensejará apenas o pagamento do período suprimido e terá natureza indenizatória.

#### Rescisões Contratuais

- **Homologação\***: Não haverá mais necessidade;

- **Pagamento**: Prazo único de dez dias para pagamento das verbas rescisórias;

- **Rescisão por acordo**: Nova forma de extinção do contrato de trabalho por acordo entre empresa e empregado;

- **Demissão em massa**: Sem a necessidade de intervenção do sindicato;

- **Homologação de Acordo**: Possibilidade de homologação de acordo por petição conjunta entre empregado e empregador, sem reclamação trabalhista;

- **Quitação anual**: Termo de quitação anual de obrigações trabalhistas perante o sindicato, com eficácia liberatória.

#### Relações Sindicais

- **Acordado e legislado**: As normas coletivas prevalecerão sobre a lei quando dispuserem, dentre outros assuntos, sobre: jornada de trabalho, banco de horas, plano de cargos e salários, teletrabalho, sobreaviso, modali-

dades de registro de jornada, grau de insalubridade e PLR.

- **Contribuições Sindicais\***: Extinção das contribuições sindicais obrigatórias;

Embora não tenham sido noticiados com destaque, alguns pontos prometem mudar radicalmente a abordagem dos riscos nas operações entre empresas. São eles:

- **Grupo econômico**: Substituição da interpretação ampla do conceito de grupo econômico. Necessidade de demonstração de "interesse integrado" entre empresas;

- **Sucessão de empregadores**: Confirma o entendimento quanto à responsabilidade trabalhista da empresa sucessora. A responsabilidade solidária entre as empresas sucessora e sucedida exigirá comprovação de fraude;

- **Desconsideração da personalidade jurídica**: A responsabilização pessoal dos sócios passa a ter procedimento regulamentado que permite o contraditório e produção de provas;

- **Responsabilidade do sócio retirante**: O sócio retirante responde subsidiariamente pelos débitos trabalhistas da sociedade pelo período em que figurou como sócio e somente em ações ajuizadas até dois anos da sua retirada da sociedade. Em caso de fraude, o sócio retirante responderá de forma solidária.

É certo que todas essas possíveis soluções passarão pelo crivo da Justi-

ça do Trabalho, que tem demonstrado abertamente enorme resistência à reforma. Assim, é essencial que os pontos acima sejam aplicados com muita cautela e clareza por parte das empresas.

Há diversas outras inovações não comentadas e que merecerão atenção conforme as particularidades de cada empresa, quais sejam: alterações nos processos trabalhistas (qualificação para ser preposto, limitação da justiça gratuita, honorários, sucumbência, critérios para fixação de danos morais, dano processual, índice de correção de débitos, admissibilidade de recursos, ônus de prova, desistência da ação, ausência do reclamante a audiência, alcance da revelia, manifestação sobre cálculos, seguro garantia, inserção no BNDT, contagem de prazos, prescrição intercorrente, honorários periciais, exceção de incompetência, depósito recursal, limitação do ativismo judicial e fixação de critérios para alteração de jurisprudência), além do trabalho insalubre, intervalo antes do início da jornada extraordinária, representação interna de empregados, PDV's e criação e agravamento de multas administrativas. •

\*Pontos que provavelmente sofrerão alterações por meio de Medida Provisória.



# Cresce a procura de investimentos imobiliários por brasileiros em Portugal

Evento organizado pela JLL apresentou oportunidades de investimento no país

O número de brasileiros que investem em Portugal cresce a cada dia. Pensando nisto, a Câmara Portuguesa organizou, em conjunto com a empresa de gestão e consultoria de serviços imobiliários, JLL, uma palestra sobre “Mercado Imobiliário e Oportunidades de Investimento em Portugal”, no dia 21 de junho, no Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo.

O evento contou com a participação do Consul Geral de Portugal, Paulo Lopes Lourenço, da Patrícia Barão, diretora da JLL, e de Estevam Augusto Bernardino, sócio da Bernardino & Resende Advogados. Eles esclareceram dúvidas do público sobre cidadania, modalidades de visto e, principalmente, quais são as melhores opções de investimento imobiliário em Portugal.



Atuando como consultora de investimentos imobiliários na Europa, Patrícia Barão identifica que os interesses dos brasileiros mudaram. “Dez anos atrás, o brasileiro não tinha Portugal no radar. Quando pensava em investir, pensava em comprar uma casa em Miami. Na Europa, pensava em Paris, Londres e Milão. Portugal não aparecia. Eu acho que agora, com o sucesso deste evento, temos a prova de que os brasileiros descobriram Portugal e também pelos motivos que os portugueses conseguem mostrar. Nós somos um país seguro, com uma excelente gastronomia, uma comunidade hospitaleira e uma excelente qualidade de ensino e construção”, comenta a consultora.

De acordo com Paulo Lopes Lourenço, Cônsul Geral de Portugal em São Paulo, a descoberta dos brasileiros se reflete em números. Somente



no ano de 2016 foram cerca de 720 mil turistas em Portugal e milhares de solicitações de cidadania emitidos anualmente.

Nesta página:

**1. Fernando Carvalho, Estevão Augusto Bernardino, Domingos Pereira Coutinho, Patrícia Barão, Joana Mosa.**

**2. Participantes do Evento.**



*“Dez anos atrás, o brasileiro não tinha Portugal no radar. Quando pensava em investir, pensava em comprar uma casa em Miami.”*

Nesta página:

1. Paulo Lourenço (Consul Geral de Portugal em São Paulo).
2. Andre Gomes Burger e Carlos Frederico Hackerott.
3. Georges Hutschinski e Fernando Ferreira.

### O perfil do comprador

De acordo com a JLL, a diversidade nos perfis econômicos do brasileiro também representa uma mudança significativa para o cenário imobiliário português. Aquela visão de que adquirir um imóvel em outro país seria algo restrito a grandes investidores já não é realidade. O perfil dos compradores mudou.

Entre os principais, está aquele que simplesmente deseja morar em Portugal, que tomou a decisão de reunir sua família e ir para outro país. Para Patrícia, os imóveis se adequam às preferências de cada comprador. “Aqueles que decidem morar em Portugal costumam optar por apartamentos gran-

des, com suítes e áreas espaçosas. Já aqueles que adquirem uma residência para passar as férias, geralmente optam por bairros mais turísticos”, comenta a consultora.

Ela ainda acrescenta que as preferências de imóvel para o perfil investidor variam de acordo com a finalidade desejada. Entre os mais procurados estão os imóveis para turismo. “O retorno para quem investe em um imóvel para turismo é altíssimo. O booking em cidades como Lisboa (7ª melhor cidade da Europa para investimento imobiliário, segundo dados da Emerging Trends in Real Estate Europe 2017), Cascais e Porto é alto, inclusive durante a baixa temporada”, explica a consultora.

### Golden Visa

Os participantes também esclareceram dúvidas com o advogado Estevam Augusto Bernardino a respeito do Golden Visa. Um regime criado em 2012 para potencializar a captação de investimentos estrangeiros.

A modalidade é destinada aqueles que pretendem investir em Portugal por meio da transferência de captais, criação de postos de trabalho ou aquisição de imóveis. Deste modo, possibilitam a atribuição de vistos de residência para quem, por exemplo, adquirir bens imóveis, cuja construção tenha sido concluída há, pelo menos, 30 anos ou localizados em área de reabilitação urbana e realização de obras de reabilitação dos bens imóveis adquiridos cujo valor seja de 350 mil euros ou mais.



Dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal (SEF), apontam que o Brasil é o segundo país que mais emite pedidos de Visa Gold no mundo. Está atrás apenas da China, com um índice de 4.200 "vistos" concedidos, desde sua criação em 2012 até dezembro de 2016. •

Nesta página:

1. Patrícia Barão,  
Ana Carolina Fioravante,  
Cesar Peduti.

**NORS**  
We Know How



CHEGOU SUA  
VEZ DE TER  
UM VOLVO VM.

**Condições imperdíveis!**  
Entre em contato com  
nossos Consultores.

**I-SHIFT  
GRÁTIS**

[fb.me/autosuecosp](https://fb.me/autosuecosp)

Site: [autosuecosonline.com.br](http://autosuecosonline.com.br)  
E-commerce: [volvopecas.com.br](http://volvopecas.com.br)

**ABC**  
Fone: (11) 2333-4422  
Fax: (11) 2333-4422

**Campinas**  
Fone: (19) 3781 7000  
Fax: (19) 3781 7036

**Guarulhos**  
Fone: (11) 3500-1300  
Fone: (11) 3500-1305

**Jaraguá (Matriz)**  
Fone: (11) 3933-6000  
Fax: (11) 3932-5558

**Limeira**  
Fone: (19) 2114-9393  
Fax: (19) 2114-9393

**Porto Ferreira**  
Fone: (19) 3589-8855  
Fax: (19) 3589-8855

**Santos**  
Fone: (13) 3298 9800  
Fax: (13) 3298 9805

Fotos meramente ilustrativas. Sujeitos à análise de crédito. Valores sujeitos a alterações conforme forma de pagamento. Promoção válida de 01/07/2017 até 30/09/2017 (condições podem ser alteradas se houve necessidade). Promoção sujeita a alteração, conforme necessidades do fornecedor, bem como se houver mudança significativa do cenário econômico, podendo ser prorrogada ou enquanto durarem nossos estoques. Fica reservado o direito de correção de eventuais erros ortográficos.

**AUTO SUECO SÃO PAULO**

**/AutoSueco**

# Programa StartUP incentiva empreendedorismo em Portugal

Com iniciativa, governo transformou o país em capital europeia das startups.

**A** facilidade de investimento faz com que os números de Startups cresçam a cada dia na Europa. Beneficiado por uma localização estratégica para aqueles que dependem de centros de distribuição ou mesmo pelo incentivo do governo que entende o potencial destas empresas, Portugal é um dos países que melhor acolhe novos empreendedores.

De acordo com um estudo feito pelo Instituto Informa D&B que traçou a evolução deste modelo de negócio nos últimos dez anos, o aporte financeiro de Startups gerou, entre 2008 e 2015, a criação de mais de 300 mil empresas e outras organizações em Portugal. Um índice que representa, em média, o aumento de 18% no número de empregos criados anualmente e pode ascender em até 46%, quando consideradas as empresas jovens (com menos de cinco anos).

Por compreender os benefícios que estes novos modelos de negócio trazem ao país que o governo criou, em 2015, o programa StartUP Portugal. Um projeto de incubação que promove condições favoráveis ao desenvolvimento sustentável de empresas, por meio do financiamento, aceleração e apoio de startups.



Mais do que fomentar o espírito empreendedor, o StartUP Portugal destina-se a apoiar quem já é empresário, assegurando a longevidade e o aumento do seu impacto na criação de empregos e de valor econômico internacional. Para isto, desenvolve ações destinadas a organizar, desbloquear e promover a par-

tilha de benefícios, bem como a propagação de boas práticas e recursos que proporcionam a compreensão de onde há falhas em seu negócio.

Este desenvolvimento acontece em três etapas distintas, a de Ecossistema, Financiamento e Internacionalização de empresas.

Foto: Divulgação



Na fase de Ecosistema, o programa acolhe startups que estão começando para desenvolver seu potencial por meio da identificação de lacunas de gestão e da indicação de incubadoras, fablabs, market spaces e design factories. Este desenvolvimento é fundamental para aumentar a competitividade da startup, por meio da partilha de recursos físicos e de know-how de mentores.

A segunda atuação está no Financiamento. Direcionada àqueles projetos que possuem autonomia, cujos empreendedores desejam expandir seus investimentos e aumentar a competitividade de mercado. Esta fase busca, por meio de políticas públicas, oferecer alternativas ao crédito bancário, como o equity crowdfunding, o peer-to-peer, além de conectar as startups a investidores nacionais e internacionais. Uma das responsáveis por conectar os empreendimentos aos novos investidores é a Portugal Ventures, uma Sociedade de Capital de Risco, parceira do governo português, que foca a sua política de investimento em estabelecer parcerias para impulsionar empresas portuguesas ao nível de competitividade global.

Por último, o programa português investe na internacionalização de suas startups. Para isto, são desenvolvidas diversas iniciativas que reforçam o país como referência de apoio a empreendedores em alguns dos principais eventos e feiras do mundo, como o Web Summit e o Momentum.

Todo este incentivo tem feito de Portugal uma verdadeira referência para aqueles que desejam empreender, do modo que cidades como Lisboa, Braga e Porto tornam-se, cada vez mais, bases de operação para em-

*Grandes cidades como Lisboa, Aveiro, Porto e Braga vêm desenvolvendo as suas políticas sócio econômicas com grande foco no desenvolvimento tecnológico e assentes no apoio ao empreendedor.*

presas do mundo inteiro. Este é o caso da Bazaar, uma empresa de consultoria jovem, que tem na sua origem o know-how de seus sócios. De acordo com o manager, Higor Esteves, a startup nasceu com o objetivo de apoiar os processos de Internacionalização de empresas, por meio do desenvol-

vimento de planos estratégicos, negociação com potenciais clientes e parceiros internacionais. Ele explica que, embora estejam sediados em Portugal, a maioria dos seus serviços são destinados ao mercado sul-americano, tendo o Brasil como maior referência. A opção por estabelecer sua base em terras lusitanas ocorreu justamente pelos incentivos vislumbrados; "Grandes cidades como Lisboa, Aveiro, Porto e Braga vem desenvolvendo as suas políticas socioeconômicas com grande foco no desenvolvimento tecnológico e assentes no apoio ao empreendedor. No caso de Lisboa, especificamente, vimos a oportunidade de nos posicionarmos como um polo de interesses para investimentos estrangeiros", comenta o manager.

Nesta página:

**1.** Premiação Startup Awards 2017 com participação da Câmara Portuguesa.

### Startup Award 2017

Enquanto Portugal é uma referência de empreendedorismo, a Câmara Portuguesa apoia soluções para que o Brasil siga o irmão mais velho nos mesmos caminhos. A Câmara marcou presença na primeira edição do Startup Award Brasil – um evento organizado pelo Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul (ITESCS) e a Atlantic Hub, com o objetivo de potencializar o empreendedorismo entre Portugal e Brasil, e gerar oportunidades às empresas brasileiras no mercado europeu.

O prêmio selecionou, dentre 100 inscritos, 20 startups que concor-

ram por uma vaga para representar o Brasil no WebSummit – um dos maiores eventos de startups do mundo, realizado anualmente em Portugal. Uma análise criteriosa de cada projeto verificou o potencial da startup para internacionalização, escalabilidade e faturamento. O evento aconteceu no palco do Instituto de Tecnologia Mauá (IMT) e contou com a participação de empreendedores de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. Todas fizeram um pitch de quatro minutos para apresentar suas soluções e potencial de sucesso (com mais quatro minutos para

perguntas e respostas). A vencedora foi a paranaense Go Epik, que oferece redução do tempo de parada de maquinário (redução de custos) e eliminação de perda por CO na indústria.

“É incrível a força empreendedora que o Brasil possui. Tivemos startups com atuação em diversos nichos de mercado, e pessoas com uma gana surpreendente em busca do crescimento e desenvolvimento profissional. Tenho certeza de que a imersão que começa entre os dois países nos trará bastante conhecimento, afinal, um país que já resolveu boa parte de seus problemas, pode trazer para nós startups que tem



## Web Summit

Além dos centros urbanos, Portugal também tem recebido um grande movimento nas pequenas e médias cidades que procuram desenvolver a economia local com base no empreendedorismo. O surgimento de tantas incubadoras e parques

tecnológicos chamou a atenção de expoentes do setor, do modo que, pelo segundo ano consecutivo, o país receberá o WebSummit, a principal conferência de tecnologia da Europa.

Centrada em soluções tecno-

lógicas, a conferência reúne CEOs e fundadores de startups com os principais investidores da indústria global para debaterem sobre inovações para o futuro. Nos primeiros cinco anos, o evento foi realizado em Dublin, na Irlanda, entre-

tanto, desde de 2015 que sua sede foi transferida para Lisboa. Em 2017, o evento ocorre entre 6 a 9 de novembro e a expectativa dos organizadores é que mais de 50 mil pessoas compareçam para prestigiar os 650 palestrantes.

todo um percurso já feito”, analisou o presidente do ITESCS, Benicio José de Oliveira Filho.

O representante de Portugal compareceu e o CEO da GMV Portugal, Bartolomeu Costa Cabral, afirmou não existir dúvidas que, de fato, houve uma potencialização do ecossistema empreendedor entre Portugal e Brasil. Dados os resultados e potencial brasileiro, o Startup Award Brasil está em negociação para que tenha continuidade em 2018. Então, para os empreendedores que sonham em escalar suas startups mundialmente, deverão trabalhar para apresentar ideias inovadoras e que causem impacto nos jurados. •



# NUMERIC

Deixe seus números **CONOSCO**



Possuímos **soluções contábeis e de gestão financeira**, completas e sem enrolação.



**Clareza é fundamental no mundo dos negócios.** Traduzimos os seus números e agregamos valor à sua empresa.



Escritórios localizados em **São Paulo e Lisboa**, com atendimento em português, inglês e espanhol.

# Camila Pinheiro

Nova diretora geral da Câmara Portuguesa conta sua trajetória e os desafios à frente da instituição

**A**umentar o número de associados e agregar cada vez mais valor nos negócios: essas são as grandes metas de Camila Pinheiro, nova diretora geral da Câmara Portuguesa. Com resultados muito positivos e expressivos, a entidade registra um aumento de 20% no quadro associativo logo nos três primeiros meses de sua gestão.

De acordo com a executiva, a chave para atingir essas metas está em uma estratégia focada em promover networking no eixo Brasil e Portugal, entre associados, estreitando os laços entre eles, além de oferecer mais benefícios a todos.

Com uma carreira consolidada em private banking ao longo de quase duas décadas, Camila deixou o mercado financeiro para assumir um novo desafio em sua vida profissional desde junho deste ano. Em entrevista à Câmara Portuguesa em Revista, ela conta mais sobre a trajetória profissional, as principais expectativas como diretora, e sua relação com Portugal. Confira:

**Conte um pouco de sua trajetória profissional até assumir como diretora-geral da Câmara Portuguesa.**

Trabalhei por 17 anos em private banking, tanto no Brasil quanto na Suíça. Passei por bancos como ABN Amro, Royal Bank of Canada, Merrill Lynch e, mais recentemente, Caixa Geral de Depósitos-Brasil. Neste ano, surgiu a possibili-

dade de assumir a Direção da Câmara, que considerei uma ótima oportunidade e um grande desafio. O processo seletivo foi longo, três meses de muitas entrevistas. Aceitei o desafio por achar que a minha experiência e motivação tinham muito a agregar, principalmente na parte de captação, e estou muito feliz com essa nova jornada.

---

*“Temos inúmeras ferramentas de trabalho que, de fato, contribuem para a criação de negócios, e que colocamos à disposição dos nossos associados. Neste sentido, é muito importante que eles estejam presentes na Câmara e nas suas atividades para, assim, capitalizar todas os benefícios por nós oferecidos.”*

**Como tem sido o relacionamento com a equipe?**

Me senti muito bem recebida por todos. É uma ótima equipe. Sentamos e fizemos uma reestruturação de funções de acordo com as aptidões de cada um, e isso já tem se mostrado um fator importante no crescimento do quadro associativo que a Câmara apresenta.

**Qual seu maior desafio à frente da Câmara?**

São tantos (risos). Porém, e para além da reorganização dos processos da Câmara e a sua maior visibilidade na comunidade empresarial luso-brasileira, acho que o principal desafio é aumentar o número de associados, e para isso temos que trabalhar para gerar cada vez mais valor e interação entre eles. Assim o valor da cota do associado não se torna um custo, mas sim um investimento. Esse é um grande desafio das associações e é o que também tenho buscado. A Câmara pode agregar muito valor, pois temos bastante a oferecer, seja em negócios, eventos, networking, parcerias ou benefícios.

**Qual tem sido o diferencial da Câmara Portuguesa para atrair associados?**

Procuramos sempre dar o máximo de exposição e visibilidade aos nossos associados e parceiros com distintas estratégias. A revista tem se mostrado muito importante para dar essa visibilidade, por isso, nesta edição já temos

mais páginas destinadas aos Novos Associados e para a sessão POR+NEGÓCIOS. Também buscamos fomentar networking através de eventos com temáticas distintas e atuais. Já temos 17 eventos agendados para este segundo semestre.

Nesta procura por agregar valor ao associado, lançamos uma campanha POR+Benefícios, em que o associado apresenta um benefício aos outros. Já conseguimos, a título de exemplo, implementar valores especiais em diárias de alugueis de carros, além de descontos que chegam a 50% em vinhos e azeites. Também acrescentamos o benefí-

cio da utilização de dez horas por ano nas salas de reunião da nossa sede, para que o associado tenha um contato mais próximo. Dessa forma, conseguimos estar atualizados do momento em que a empresa se encontra, visando sempre agregar valor e ajudar a fomentar mais negócios.

Com essa nova sede, que tem excelente estrutura e é muito bem localizada, conseguimos oferecer eventos com o conceito "chave na mão". Assim, o associado que nos solicita um evento recebe propostas completas de acordo com os seus convidados, tema e público alvo.

Ou seja, temos inúmeras ferramentas de

trabalho que, de fato, contribuem para a criação de negócios, e que colocamos à disposição dos nossos associados. Neste sentido, é muito importante que eles estejam presentes na Câmara e nas suas atividades para, assim, capitalizar todas os benefícios por nós oferecidos.

**Em 2016, a Câmara Portuguesa foi eleita a Câmara do Ano. Para você, o que é fundamental para manter esse status de importância?**

Além de aumentar o quadro associativo, é fundamental dar apoio nas missões empresariais, tanto as que chegam ao Brasil quanto as que saem daqui em busca de oportunidades. Já temos agendada a missão polonesa, por exemplo. São sete ou oito empresas associadas à Câmara Portuguesa da Polônia, que virão ao Brasil em busca de negócios, e nós seremos os responsáveis por recebê-los e programar toda a agenda. Dessa forma, buscamos dentre nossos associados, empresas que atendam as demandas dessas empresas polonesas. Além disso, temos as missões que fomentamos por aqui, sobretudo para Portugal, por conta desse "boom" de negócios entre os dois países. Organizamos tudo para que as empresas sintam de perto o mercado português, porque isso é muito importante para o desenvolvimento dos negócios.

**Qual sua relação pessoal com Portugal?**

É uma relação muito forte, que sempre existiu, e que cada vez mais faz parte da minha vida. Além das origens familiares que são portuguesas, o meu marido é português. Fomos apresentados por amigos em comum durante minhas férias em Portugal, na época em que eu trabalhava na Suíça, e começamos a namorar desde então. Todo o fim de semana nos encontrávamos em Lisboa ou Genebra, e em 2011, casamos e decidimos morar no Brasil. Por conta da rotina de trabalho, só visitamos Portugal uma ou duas vezes por ano. Gostaríamos de ir muito mais vezes, mas trabalhar na Câmara Portuguesa já me faz sentir sempre, um pouco em Portugal. •



# Geopolítica Internacional

Evento discute nova ordem global e suas implicações para empresas brasileiras

A influência de Donald Trump, os testes com armas nucleares do líder norte-coreano, Kim Jong-un, o poder econômico da China e suas consequências no contexto global foram alguns dos temas abordados por Sérgio Fausto, cientista político e superintendente da Fundação Instituto Fernando Henrique Cardoso, na palestra “Geopolítica Internacional – Implicações para Empresas Brasileiras”, realizada pela Câmara Portuguesa no dia 16 de maio.

Para o especialista, o planeta vive um cenário de incerteza geopolítica que não se observa há muito tempo, sobretudo pelo crescimento da Coreia do Norte na corrida nuclear, o que é intensificado pela relação conflituosa com os Estados Unidos

“Hoje em dia, o maior problema para as empresas não é a economia, porque o cenário mundial vem melhorando, mas a incerteza da geopolítica é imensa. Talvez nunca tenha sido tão grande desde a Segunda Guerra Mundial. Até a ideia de uma guerra global voltou a aparecer no horizonte, e temos os possíveis detonadores, que são a Coreia do Norte e os Estados Unidos”, explicou Fausto.

De acordo com o especialista, o país asiático está desenvolvendo armas nucleares e mísseis intercontinen-

tais com alcance cada vez maior, o que coloca em risco não apenas os EUA, mas seus aliados. “Existe o problema de tal medida ameaçar esses países, tais como Coreia do Sul e Japão, além de um possível míssil norte-coreano atingir a plataforma continental estadunidense, como Los Angeles. Esta é uma situação que a Segurança dos Estados Unidos e de qualquer outro país não deixaria acontecer. Além disso, a China tem um papel muito importante por conta da influência sobre a Coreia do Norte”, reforçou Fausto.



*Até a ideia de uma guerra global voltou a aparecer no horizonte, e temos os possíveis detonadores, que são a Coreia do Norte e os Estados Unidos*



2

Do ponto de vista econômico, Fausto relembrou a criação da Organização Mundial do Comércio (OMC), em 1955, que tem por objetivo atuar como a principal instância na administração do sistema multilateral de comércio internacional. De acordo com ele, a instituição 'prepara o terreno' no qual as empresas podem atuar em um mundo cada vez mais multipolar, em que predomina uma nova organização geopolítica, de forma que há distintos centros de poder exercendo influência nos campos político, econômico e militar.



### **Implicações para Empresas Brasileiras**

Neste contexto de multipolaridade, o Brasil permanece entre as dez maiores economias do mundo e exerce influência, principalmente, nos países que formam o Mercosul, como Argentina, Paraguai e Uruguai.

"O Brasil é visto, pelos empresários portugueses, como uma porta de entrada ao Mercosul. Portugal, por sua vez, é porta de entrada de empresas brasileiras para a zona do euro, então, geopolítica é um assunto muito importante. Além, é claro, dos laços históricos e culturais", apontou Kalil Cury Filho, conselheiro da Câmara, que foi mediador do evento.

De acordo com a análise dos especialistas, o contexto geopolítico mundial segue em constante mudança e é fundamental que as empresas estejam atentas ao cenário internacional, pois o impacto dessas mudanças nos negócios é uma realidade cada vez mais evidente. •

*Página oposta:*

1. Luciano Leite e Alexandre Durce.
2. João Pedro Portugal e Julio Tenreiro Ferreira.

*Nesta página:*

1. Sérgio Fausto.
2. Adriano Mendes, Juliana Meyer.

# Dia de Portugal

Presidente e Primeiro-Ministro portugueses celebram o 10 de junho em solo brasileiro



tuguês às cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, para festejar com a imensa comunidade lusa nas metrópoles, que concentram a maior população falante de língua portuguesa do planeta.

Após festividades na Cidade do Porto, o presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, António Costa, entre outras personalidades, desembarcaram na capital paulista no sábado (10), seguindo para o Rio no dia seguinte. Em São Paulo, ambos discursaram à comunidade portuguesa no Theatro Municipal, em um dia que, de acordo com Rebelo de Sousa, “durou 28 horas, e não 24” (por conta da diferença de fuso-horário entre Brasil e Portugal).

**D**ez de junho é dia de celebrar Portugal, Camões e as Comunidades Portuguesas. Porém, neste ano, a data teve um toque mais brasileiro, já que o país foi escolhido como local oficial para as celebrações. Este fato trouxe as mais importantes autoridades do governo por-



Fotos: Raphael Castello/AgNews

*“Sempre defendi que este país seria uma grande potência econômica, cultural e política. E nós portugueses nos orgulhamos disso. Temos a certeza absoluta da vitória do Brasil, pois cada vez que o Brasil vence, Portugal também vence”*

“Meu coração é quem diz que devemos abraçar essa grande metrópole, esse grande estado e essa potência mundial que é o Brasil. Sempre defendi que este país seria uma grande potência econômica, cultural e política. E nós portugueses nos orgulhamos disso. Temos a certeza absoluta da vitória do Brasil, pois cada vez que o Brasil vence, Portugal também vence”, disse o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que tem uma relação ainda mais especial com São Paulo, já que é a cidade onde residem seu filho e netos. Rebelo de Sousa também aproveitou para prestar agradecimentos ao prefeito de São Paulo, João Dória, pela iniciativa de iluminar a cidade de vermelho e verde em homenagem ao Dia de Portugal.

“O que nos une é a alma, é um patrimônio comum, feito geração após geração, com bastante esforço, tanto pelos portugueses no Brasil quanto pelos brasileiros em Portugal. Este abraço é uma mistura de homenagem e gratidão”, completou o presidente da República em seu discurso.

Nesta página:

1. Marcelo Rebelo de Sousa e Antônio Costa.

Página oposta:

1. Antônio Costa, Bia Doria, Marcelo Rebelo de Sousa, João Dória Júnior.

2. Teatro Municipal de São Paulo.



Foto: André Hoff

Foto: André Hoff



Nesta página:

1. Viaduto do Chá.
2. Navio-Escola Sagres.

### Junto às comunidades

António Costa também fez questão de destacar a importância de comemorar uma data importante na presença de uma comunidade emigrante tão representativa quanto a que reside no Brasil. "Em todos os momentos, procuramos estar juntos das nossas comunidades, e hoje estamos em São Paulo. Entendemos que é fundamental que o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades seja festejado em cada uma das comunidades. Como disse Fer-

*“O que nos une é a alma, é um patrimônio comum, feito geração após geração, com bastante esforço, tanto pelos portugueses no Brasil quanto pelos brasileiros em Portugal. Este abraço é uma mistura de homenagem e gratidão”*

nando Pessoa, em cada português há sempre um pouco de tudo, e isso faz parte da nossa identidade”, disse o primeiro-ministro, que fez questão de agradecer ao presidente da Câmara Portuguesa, Miguel Setas, pelo apoio prestado pela entidade ao empresário luso e aos negócios bilaterais.

Os convidados foram, ainda, agraciados com o show da fadista Gisela João, em um concerto oferecido à comunidade luso-brasileira. O evento fez parte do calendário do Experimenta Portugal, iniciativa do Consulado para estreitar os laços entre os dois países. No domingo, Marcelo Rebelo de Sousa e António Costa participaram da condecoração do artista português radicado no Brasil Ernesto de Melo e Castro, além da formalização da Escola Portuguesa na região do Sumaré, a primeira no Brasil. À tarde, embarcaram para o Rio de Janeiro.

Essa não foi a primeira estada das duas maiores autoridades do Governo de Portugal no Brasil nos últimos meses. Tanto Marcelo Rebelo de Sousa quanto António Costa estiveram no país em 2016. Desde então, uma série de visitas oficiais de ministros e secretários se iniciou, indicando um estreitamento de relações diplomáticas entre as duas pátrias, o que acaba reverberando também no ambiente de negócios.

### **Experimenta Portugal '17**

O Experimenta Portugal chegou à sua terceira edição em um momento especial para os dois países. Sempre realizada em junho, a iniciativa teve recorde de eventos neste ano: ao todo foram treze, com foco especial em arte e cultura, contrastando com a temática de empreendedorismo e inovação apresentada em 2016.

Por conta do Dia de Portugal, e com apoio da Prefeitura, a cidade de São Paulo ficou iluminada em verde e vermelho, as cores da bandeira lusa, em alguns de seus principais monumentos durante três dias, como a Ponte Estaiada (Marginal Pinheiros), o Monumento às Bandeiras e o Obelisco (Ibirapuera), a Ponte das Bandeiras (Marginal Tietê), o Viaduto do Chá, a Sede da Prefeitura (Anhangabaú) e Monumento de Borba Gato (Santo Amaro), além do próprio Theatro Municipal, palco da noite de festividade.

Em maio, o show do fadista Camané, uma das vozes mais representativas da música portuguesa, encerrou a programação da Virada Cultural de São Paulo e abriu oficialmente o calendário do Experimenta.



## Declaração – Paulo Lourenço (Cônsul Geral de Portugal em São Paulo)

Em sua terceira edição, o Experimenta Portugal ofereceu a programação mais ambiciosa de todas e demonstrou ser já uma chancela reconhecida no calendário paulista, refletindo o excelente momento por que passam as relações entre esta grande cidade e o nosso país, reforçadas por elos pessoais, familiares e culturais cada vez mais fortes.

É gratificante constatar o alcance do Experimenta Portugal na mídia e a boa imagem do nosso país, particularmente visível no apelo público do Bondinho “Prazeres 28” e do Navio Escola Sagres (atracado em Santos), duas “imagens de marca” de Portugal que atraíram milhares de pessoas.

O destaque desta edição tem, contudo, que ser atribuído ao Concerto da fadista Gisela João no próprio 10 de Junho, prestigiado pela presença inédita da sua Exce-

lência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Primeiro-ministro, António Costa, para assinalar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, nesta que é a maior cidade lusófona do mundo. Tratou-se de um evento que ficará decerto na memória da nossa comunidade.

Permito-me fazer um agradecimento a todas as empresas (portuguesas, brasileiras e luso-brasileiras) que patrocinaram e apoiaram a edição deste ano do Experimenta, onde se incluem a Câmara Portuguesa e diversos dos seus associados. Como não poderia deixar de ser, o maior agradecimento vai para todos aqueles que participaram e, assim, prestigiaram esta terceira edição do Experimenta Portugal, colaborando para trazer cada vez mais as nossas tradições e contemporaneidade para aquela que é a capital econômica e cultural do Brasil.



1



2

Fotos: Raphael Castello/AgNews

No mês seguinte, uma série de eventos em diversas vertentes tomou conta de São Paulo: foram mais dois concertos, um de Gisela João (que teve como mestre de cerimônias o ator Ricardo Pereira) e outro do maestro José Eduardo Martins, que apresentou composições portuguesas, ambos no Municipal. Houve, ainda, um amistoso

*“Em todos os momentos, procuramos estar juntos das nossas comunidades, e hoje estamos em São Paulo. Entendemos que é fundamental que o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades seja festejado em cada uma das comunidades”*

Nesta página:

1. Gisela João.

2. Marcelo Rebelo de Sousa.

de rugby entre Brasil e Portugal no Paçaembu, que terminou com triunfo dos brasileiros, e uma sessão solene na Assembleia Legislativa.

O Experimenta se estendeu até o litoral paulista com a visita do renomado Navio Sagres, um dos mais icônicos da Marinha Portuguesa, ao Porto de Santos. A embarcação ficou aberta para visitação, à exemplo do que aconteceu nas Olimpíadas do Rio de Janeiro.

Na Unibes Cultural, dois eventos: uma palestra do escritor Gonçalo M. Tavares (vencedor do Prêmio José Saramago em 2005) e uma apresentação dos comediantes Ricardo Araújo Pereira e Gregório Duvivier, explorando o humor através do diálogo entre dois falantes de língua portuguesa, cada um com o seu sotaque.

A arte também foi representada em duas exposições. No Consulado, a mostra “Tempo: ilusão imprecisa - Obras de E. M. de Melo e Castro na Coleção da Fundação Serralves” trouxe a obra do renomado artista, com destaque para sua produção em poesia experimental. A inauguração da atração, no dia 11 de junho, contou com um momento ainda mais especial para o escritor de 85 anos, que foi condecorado pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa com a Ordem do Infante Dom Henrique.

Já na Pinacoteca, a exposição “Coleção em Diálogo: Museu Nacional Soares dos Reis e Pinacoteca”, que trouxe a São Paulo mais de noventa obras presentes no museu localizado no Porto, um dos mais antigos de Portugal. Quadros de artistas como Henrique Pousão, Artur Loureiro, António Carvalho da Silva Porto, expoentes do naturalismo português, podem ser apreciadas pelo público brasileiro na mostra que fica em cartaz até o dia 16 de outubro, encerrando o Experimenta Portugal '17.

Ainda houve espaço para gastronomia, com a realização do evento Vinhos de Portugal no JK Iguatemi, que trouxe mais de sessenta produtores à São Paulo. Por fim, o bondinho elétrico “Prazeres 28” ficou estacionado no Viaduto do Chá, em frente à prefeitura, para quem quisesse conhecer um pouco mais sobre os destinos de Portugal. •



**HAITONG**

A NEW LANGUAGE  
IN THE FINANCIAL WORLD

[www.haitongib.com.br](http://www.haitongib.com.br)

STRONG LOCAL KNOWLEDGE

**UNIQUE FOOTPRINT**

INVESTMENT BANKING | MARKETS

GLOBAL MARKETS & ALTERNATIVE PRODUCTS

## Eventos

Lançamento da Semana Jurídica



# Semana Jurídica marca parceria entre Câmara Portuguesa e Conselho Arbitral do Estado de São Paulo – CAESP

Evento pretende divulgar a Arbitragem de Contratos Públicos para Juristas Brasileiros

**E**streitar os laços jurídicos entre Brasil e Portugal, é a proposta da Primeira Semana Jurídica Portuguesa, realizada com o Conselho Arbitral do Estado de São Paulo – CAESP, que pretende levar uma comitiva de Desembargadores, Advogados e Juristas para vivenciarem os avanços do Direito Lusitano nos campos da arbitragem de contratos públicos, em Portugal.

A iniciativa foi lançada na sede da Câmara Portuguesa, em São Paulo, no dia 18 de agosto e contou com a participação do Desembargador Dimas Eduardo Ramalho, Conselheiro do TCESP, Bibiana Helena Freitas Camar-

go, Coordenadora da Escola Paulista de Contas Públicas, Cássio Telles Ferreira Netto, advogado especialista em arbitragem, e Nuno Rebelo de Sousa, Presidente da Federação de Câmaras Portuguesas do Brasil.

A arbitragem é um método de solução de conflitos fora do Poder Judiciário em que um ou mais árbitros emitem decisões com força de sentença judicial. Embora regulamentada no Brasil desde 1996 e muito utilizada entre empresas de grande porte, a arbitragem é pouco difundida na gestão de órgãos públicos. Deste modo, sua adesão poderia trazer eficiência e celeridade no cumprimento de contratos.

Durante a cerimônia, Nuno Rebelo de Sousa explicou que a iniciativa surgiu após conhecer Cássio Telles Ferreira Neto, que demonstrou muito interesse e conhecimento pela Legislação Portuguesa. Para ele, os avanços no campo da arbitragem apresentam diversos mecanismos que, caso forem assimilados, resultariam em benefícios para o Brasil. “Nossa amizade foi crescendo e culminou nessa missão de estreitar os laços com Portugal, que tem dado passos largos na arbitragem pública. Nossa Câmara pode ajudar a fazer a ponte e preparar encontros com as principais instâncias, professores e advogados portugueses para compartilharem as melhores práticas com suas contrapartes de São Paulo e, enfim, trilharem o mesmo caminho que Portugal”, explicou Nuno.

A comitiva também participará do VII Encontro Internacional de Arbitragem da Faculdade de Coimbra, que promove a reunião de alguns dos mais conceituados especialistas para debater vários temas relacionados à arbitragem.

Para o Desembargador e Conselheiro do Tribunal de Contas, Dimas Eduardo Ramalho, esta aproximação com Portugal é fundamental para uma nova etapa jurídica do Brasil. Ele explica que, embora os países contem com legislações distintas, evidentemente há conexões em que o Direito Administrativo Brasileiro pode se beneficiar.

“Hoje, a arbitragem é um fato relevante em todos os países do mundo, mas aqui no Brasil ainda estamos no



início de uma discussão que ganha relevância principalmente nas relações empresariais. Portanto, este intercâmbio será fundamental para compreendermos como Portugal pode nos ensinar com a experiência que já tem e como o Brasil também pode levar, por meio de nossos especialistas, o que tem sido feito e como podemos avançar nesta nova modalidade jurídica”, observou o Desembargador.

A dificuldade em desmistificar a arbitragem como um recurso que só existe em ambiente empresarial também foi comentada pelo advogado Cássio Telles Ferreira Netto, que considera a aplicação portuguesa como uma inspiração aos brasileiros. “Portugal possui uma legislação muito evoluída nos termos de arbitragem na esfera do direito público, que é onde estamos mais atra-

sados. A arbitragem quando implantada no Brasil teve um foco muito voltado às empresas privadas, porém esta ideia se expandiu para outras áreas de Direito. Esta união será de suma importância, na medida que iremos aprender muito, não só com o que de bom se fez, mas com os erros que também auxiliaram a chegar em uma fórmula muito exitosa”, comenta o advogado.

O lançamento da Semana Jurídica ainda contou com a presença do professor da Faculdade de Direito da USP, Dr. Gustavo Justino de Oliveira, que elogiou a parceria entre a Câmara Portuguesa e o CAESP. Para ele, a aproximação da Federação das Câmaras Portuguesas com as iniciativas Privadas e Públicas é positiva. “Hoje grandes obras e contratos de licitações demoram muito tempo para terem seus problemas resolvidos, seja nos Tribunais de Contas ou no Judiciário, isso gera um prejuízo enorme para os cofres públicos. Tanto em nível municipal quanto em nível Estadual, se começarmos a instituir mecanismos de comitês de resoluções de conflitos e a arbitragem como uma alternativa para resolução contratual, conseguiremos desonerar os órgãos de controle, salvando dinheiro público”, afirma o professor.

Além do intercâmbio, a Semana Jurídica também contará com uma série de palestras realizadas pela Escola Paulista de Contas, que pretende divulgar o aprendizado obtido em Portugal com os demais profissionais de São Paulo. A coordenadora da escola, Bibiana Camargo, explica que a Escola do Tribunal de Contas exerce um papel importante ao debater a gestão pública com os operadores do direito. A experiência em Portugal acarretará em uma série de subsídios para o avanço deste instrumento nas relações jurídicas de São Paulo. •

*Página oposta:*

**1. Dimas Ramalho, Bibiana Camargo, Cassio Ferreira Netto, Nuno Rebelo de Sousa**

*Nesta página:*

- 1. João de Oliveira Gomes e Caio Miranda Carneiro.**
- 2. Gustavo Ungaro, Flavio Barbarulo Borgheresi, Caio Miranda Carneiro.**



# Seguro contra riscos cibernéticos

Por Ana Canovas, subscritora de Linhas Financeiras e consultora da Equipe Corretora de Seguros para Cyber Risks.



**O** grande obstáculo que ainda temos quando falamos em segurança cibernética é o ceticismo quanto à existência de exposição e de perigo. Esse ceticismo dificulta a tomada de medidas de prevenção e proteção por parte das empresas.

Segurança cibernética não é apenas uma questão a ser tratada pelo departamento de Tecnologia da Informação, é um problema de gestão. Ter diferentes áreas de negócios envolvidas no gerenciamento de riscos cibernéticos fortalece a defesa de uma empresa contra ameaças.

Acreditamos que, em primeiro lugar, seja necessário o estabelecimento de uma cultura de segurança cibernética dentro das empresas, ou seja, uma conscientização interna de que segurança é uma responsabilidade de todos e que todos possuem um importante papel dentro da organização.

Treinamento é muito importante, todos os funcionários precisam saber o que podem e o que não podem fazer dentro da organização, como tratar informações confidenciais, onde estão as principais ameaças e utilizar o ambiente cibernético corporativo.

---

*Segurança cibernética não é apenas uma questão a ser tratada pelo departamento de Tecnologia da Informação, é um problema de gestão. Ter diferentes áreas de negócios envolvidas no gerenciamento de riscos cibernéticos fortalece a defesa de uma empresa contra ameaças.*

O treinamento de resposta a um incidente também é necessário. Muitas empresas não sabem por onde começar quando são alvo de um ataque e estar preparado com antecedência para quando isso acontecer é crucial.

Outro elemento importante no planejamento de contenção de crises é mapear vulnerabilidades e definir qual o nível de tolerância da empresa frente a um ataque cibernético.

A cobertura do seguro para responsabilidade cibernética não funciona como substituta à necessidade de uma política de segurança cibernética forte para as empresas, mas é, com certeza, um importante componente para salvaguardar as empresas quando, e se uma crise ocorrer.

Os dados de uma empresa são um "ativo intangível", que pode ser muito valioso para indivíduos e organizações. As empresas têm a obrigação legal de proteger e salvaguardar os ativos intangíveis, onde os riscos cibernéticos podem ser uma grande ameaça.

O número crescente de ataques cibernéticos tem prejudicado empresas de diferentes maneiras, por exemplo, em propriedade operacional, financeira, de reputação e intelectual. Vemos também uma tendência contínua para uma maior regulamentação do armazenamento de dados.

Além disso, muitas empresas brasileiras têm exposição nos EUA ou em outros países onde as leis locais colocam mais responsabilidade sobre elas. Esse pro-



gresso ajuda a aumentar a consciência sobre os riscos cibernéticos e a demanda por cobertura adequada no Brasil.

Hoje temos duas leis que tocam superficialmente o tema da responsabilidade cibernética - o Marco Civil e a lei Carolina Dieckmann - mas não são leis que abordam com amplitude esta responsabilidade por parte das empresas.

Uma legislação mais específica, como o Anteprojeto de Lei de Proteção de Dados Pessoais (PL 5276/2016), que está em trâmite no Congresso Nacional, ajudaria muito não só esse mercado, mas o próprio desenvolvimento do país.

O mercado de seguros para riscos cibernéticos está experimentando uma rápida expansão em todo o mundo; está ganhando força devido a um número crescente de ataques cibernéticos e à crescente dependência das empresas de tecnologia para sua capacidade operacional e o armazenamento de dados.

As empresas brasileiras querem entender melhor os riscos cibernéticos e até que ponto seus negócios podem ser afetados. Por isso, é apenas uma questão de tempo até que as empresas brasileiras comecem a prestar mais atenção a estes riscos e implementar políticas de gestão e de transferência de risco eficientes, incluindo a cober-

tura de responsabilidade cibernética.

Produtos tradicionais de responsabilidade civil não incluem cobertura para riscos cibernéticos.

O conceito de responsabilidade cibernética leva em conta riscos primários e de terceiros. Os riscos cibernéticos incluem violações aos direitos à privacidade e a leis de proteção de dados, o infringimento de leis da violação da propriedade intelectual, transmissão de vírus, ou qualquer outro tipo de roubo ou destruição de dados de terceiros.

O seguro para Riscos Cibernéticos (Cyber Risks) oferece cobertura para quebra de Confidencialidade de Dados causada por ataques de hackers, Negação de Serviço por Comprometimento de Rede do segurado, custos de gestão de crises de imagem para os segurados, demandas relacionadas com extorsão, Lucros Cessantes, entre outros.

Vale ressaltar que todo o tipo de indústria / mercado que precisa proteger seus dados e dados de terceiros pode comprar o seguro de responsabilidade cibernética. Temos visto uma demanda crescente de empresas como fornecedores de TI, provedores de e-commerce e serviços em geral adquirirem esta modalidade de seguro. •

*As empresas brasileiras querem entender melhor os riscos cibernéticos e até que ponto seus negócios podem ser afetados*

## Eventos

Conselho de Administração da Câmara Portuguesa

# Economia: futuro otimista

Conselho de Administração da Câmara Portuguesa se reúne e recebe palestrante Luis Paulo Rosenberg, que apresenta perspectivas para a economia brasileira nos próximos anos



**A** Câmara Portuguesa reuniu seus conselheiros e diretores em um jantar no dia 24 de agosto, realizado em sua sede, e trouxe um ilustre convidado: o economista e consultor Luis Paulo Rosenberg, que apresentou uma palestra sobre o momento econômico do país e também alguns aspectos relevantes para empresas e investidores.

Segundo ele, apesar da crise política e financeira que tomou conta do país, a perspectiva é bastante positiva para os

próximos anos, por conta de uma conjuntura de fatores que colocam o Brasil em um processo de retomada.

“O cenário é muito otimista. Domesticamente, o vilão é o déficit fiscal, um problema gravíssimo, mas não emergencial. Se agirmos nos próximos dois ou três anos, é possível dar jeito. Além disso, inflação e inadimplência em queda, exportações e emprego em alta e crédito em expansão constituem um quadro jamais visto”, apontou o economista, que também é professor da FGV, UnB e ITA.

Ele apontou, ainda, a possibilidade de queda do dólar e da taxa de juros, o que é positivo para as empresas, pois elimina risco cambial para aquelas que pretendem investir no Brasil e muda completamente a viabilidade de projetos.

### Reformas

Muito dessa retomada se deve às reformas que vêm sendo implementadas pelo atual governo, como a da Previdência e a Trabalhista. De acordo com o palestrante, essas mudanças desempenham papéis fundamentais na superação da crise financeira.

“Vejo as reformas como indispensáveis. Reconstituo a saúde financeira do setor público, transformaremos um ônus em bônus para o crescimento. Paralelamente, a transferência para o setor privado da responsabilidade de expandir e melhorar nossa infraestrutura de transporte e armazenagem trará um salto de produtividade proveitoso”, observou.

### Sociedade e política

Para Rosenberg, essa retomada econômica também acaba reverberando na sociedade, apesar do descrédito com a situação política que se observa na população. Isso porque, na visão do economista, o otimismo é um sentimento natural do brasileiro.



“A sociedade brasileira é intrinsecamente otimista. Para entrar nesse estágio de desencanto atual, foi preciso acontecer toda a cadeia de erros que observamos nos últimos anos. Mas assim que começa a melhorar, a nossa tendência é se empolgar”, disse.

No campo político, a retomada também pode trazer consequências importantes para a corrida à presidência, de acordo com a visão do economista, podendo abrir espaço para o surgimento de uma liderança que dê prosseguimento aos ajustes necessários para recolocar o país no caminho do desenvolvimento.

“Fica aberto o espaço para um gestor de boa reputação, íntegro e com amplo respaldo partidário. É tudo de que precisamos para confirmar a rota de racionalidade e crescimento, seja qual nome venha a ser o ungido”.

Por fim, Rosenberg deixou claro seu otimismo para as próximas décadas. “Não sei como sobrevivemos neste país nos últimos vinte anos, mas garanto que os próximos vinte serão muito melhores”, concluiu o economista. •

*Página oposta:*

**1.** Fernando Prado Ferreira, Miguel Setas, Ricardo Lima e Manuel Marinho.

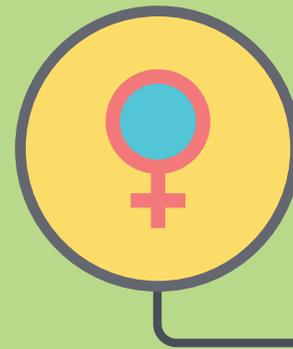
*Nesta página:*

**1.** Conselheiros da Câmara Portuguesa.

**2.** Conselheiros da Câmara Portuguesa.

**3.** Nuno Rebelo de Sousa, Luis Paulo Rosenberg e Miguel Setas.

# O empoderamento feminino através do empreendedorismo



Rosely Cruz, Sócia Fundadora - Rosely Cruz Sociedade de Advogados by "neolaw."

O próprio dicionário nos dá uma definição do que é empreender: decidir realizar (tarefa difícil e trabalhosa); "é uma travessia arriscada". Ou ainda: se relaciona à atitude de inovar, de se dedicar integralmente a transformar ideias em realidades.

É assim que funciona, mesmo nas pequenas competências: desde decidir por fazer uma reforma de casa, escolher um curso e/ou quando optamos por mudar nossas vidas e ir para outro país.

O empreendedor vive em uma linha tênue entre competência e riscos. É uma pessoa inquieta que vê oportunidades em cada conversa ou detalhe que observa. Ele busca criar algo com valor, assumindo para si os riscos do que se propõe a ofertar.

Difícilmente um empreendedor sobrevive sem a inquietação de buscar o relevante, o diferente. A cada dia ele procura se aperfeiçoar naquilo que faz, trazer novidades, entender seu público e, principalmente, se conectar. Às vezes pode até lhe faltar conhecimento técnico, mas a criatividade e a vontade

*“Qualquer mulher, em qualquer lugar, pode ter controle da própria vida, definir metas, adquirir habilidades e agir, transformando ideias em ações, empreendendo. Ao tomarmos o poder, tornamo-nos as nossas próprias ativistas.”*

de colocar em prática acabam contornando esses obstáculos.

Para o empreendedorismo, não é preciso apenas saber fazer, mas também produzir algo com valia para o usuário, que agregue. É preciso saber pensar diferente e, principalmente, ter iniciativa. O verdadeiro empreendedor traduz os desejos e ideias em ações, atitudes. Foi o espírito da não acomodação que tirou o homem das cavernas, o levou aos arranha-céus e que permitiu que ele voasse mais alto e rápido que os pássaros.

Qualquer mulher, em qualquer lugar, pode ter controle da própria vida, definir metas, adquirir habilidades e agir, transformando ideias em ações, empreendendo. Ao tomarmos o poder, tornamo-nos as nossas próprias ativistas. Devemos, sim, empreender indagando sobre a cultura da violação, atuando contra injustiças que afetam as mulheres, parando de classificar a mulher pela roupa, pelo status de relacionamento, etc. Portanto, estamos diante da cultura do empoderamento feminino que necessita expandir.

Embora os avanços em relação ao



empoderamento feminino no Brasil sejam inegáveis, ainda há um grande abismo que separa mulheres e homens de caminharem no mesmo patamar em aspectos profissionais, financeiros e sociais. Para ficar ainda mais claro esse abismo, cito pesquisas que revelam dados com um panorama da questão no Brasil e no mundo. A Ipsos inquiriu pessoas de 24 países para elaborar o relatório Global Advisor, focado nos temas do feminismo e de igualdade de gênero. Os resultados mostraram que a situação das brasileiras é preocupante: 41% das entrevistadas no país confessaram ter medo de se expressar e de lutar pelos seus direitos. Esta porcentagem é bem maior que a média global, que ficou em 26%.

Com efeito, um estudo realizado pela Serasa Experian revela que o Brasil possui 5.693.694 mulheres empreendedoras, representando 8% da população feminina do país. Isso significa que 43% dos donos de negócios do país são do sexo feminino, e 57% são homens. Do total das empresas ativas no Brasil, 30% têm mulheres como sócias. Segundo a Mosaic Brasil, 59%

das empreendedoras estão no grupo "Donos de Negócios", que engloba pequenos e médios empresários, e 11% estão no grupo "Elites Brasileiras", que representa adultos acima de 30 anos, com alta escolaridade e que desfrutam de alto padrão de vida.

Do total de empreendedoras do Brasil, 73% são sócias de micro ou pequenas empresas. O percentual sobe para 98,5% quando são contabilizadas, também, as empresas do tipo Micro Empreendedor Individual (MEI), já que mais de 1,3 milhão de mulheres brasileiras são sócias de MEI. No entanto, apenas 0,2% das mulheres empreendedoras do Brasil são sócias de grandes empresas, sendo que mais da metade delas pertence ao grupo Elites Brasileiras.

Então, devemos continuar a apostar fortemente no empoderamento das mulheres para melhorar estes números e, conseqüentemente, o Brasil. Em síntese, com o empoderamento, teremos: a construção de redes pra fomentar os negócios (como a Rede Mulher Empreendedora); o exercício do poder em prol de outras mulheres; a promoção da

inclusão profissional e social; a criação de oportunidades por via de relacionamentos discursivos com homens; o trabalho na questão da inovação social e a inclusão social nos processos de inovação social; o aumento da confiança e autoestima; a construção de uma vida melhor para as famílias; o trabalho para legitimar as desigualdades envolvidas no capitalismo competitivo; a formação de uma comunidade feminina destinada a reduzir a pobreza; e o incentivo às atividades empresariais femininas.

E, acima de tudo, que as mulheres conquistem o seu espaço e alcancem o seu potencial máximo para conquistar a capacidade de tomada de decisão. •

## Eventos

Vinhos de Setúbal



# Vinhos de Setúbal

Produtores da região apresentam principais garrafas na Câmara Portuguesa



**F**alar de Portugal e lembrar de vinhos é algo quase instintivo, por ser tratar de um país de tanta tradição na produção e exportação vinícola.

Uma das regiões que contribuem para isso é Setúbal, na Área Metropolitana de Lisboa, e alguns dos principais produtores da região desembarcaram em São Paulo no dia 8 de junho para um coquetel com prova de vinhos na Câmara Portuguesa.

Ao todo, participaram oito vinícolas: Adega Camolas, Adega de Pegões,

Casa Ermelinda Freitas, José Maria da Fonseca, Quinta Brejinho da Costa, Quinta do Piloto, Sivipa e Venâncio da Costa Lima, que estão entre as principais da península.

Embora seja particularmente conhecida pelo genuíno Moscatel de Setúbal, a região possui uma extensa variedade de castas e vinhos, com ofertas de brancos, tintos e rosés. O diferencial se dá por alguns motivos, segundo Henrique Soares, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal.

*“Já tem pelo menos três anos que estamos investindo fortemente no Brasil. Algumas vinícolas têm marcas muito difundidas por aqui, e, portanto, sempre foi um parceiro muito importante para nós. A tendência é continuar investindo, pois trata-se de um mercado que reconhece os vinhos da Península de Setúbal como produtos de uma qualidade acima da média, e é um dos nossos melhores preços na exportação”*



2



“Nossa diferenciação tem a ver com o fato de serem vinhos do Atlântico, e por termos duas grandes massas de água, que são os estuários do Tejo e Sagres, os maiores estuários de rios portugueses, além de uma imensa planície arenosa. Somos a única região de Portugal que tem as vinhas quase exclusivamente plantadas em solo arenoso. Ou seja, tem toda uma peculiaridade geográfica que é realçada pela nossa variedade de castas”, apontou o presidente, destacando uvas como Moscatel de Setúbal, Fernão Pires e Castelão.

#### **Importância estratégica**

Embora o Brasil seja apenas o nono maior mercado para a exportação de vinhos em Portugal, a relação com Setúbal é bastante frutífera, já que o país sul-americano aparece como segundo maior comprador fora da União Europeia.

“Já tem pelo menos três anos que estamos investindo fortemente no Brasil. Algumas vinícolas têm marcas muito difundidas por aqui, e, portanto, sempre foi um parceiro muito importante para nós. A tendência é continuar investindo, pois trata-se de um mercado que reconhece os vinhos da Península de Setúbal como produtos de uma qualidade acima da média, e é um dos nossos melhores preços na exportação.

Trata-se um mercado bastante estratégico para nós”, completou Soares.

Durante o evento na Câmara Portuguesa, além das provas, foi realizada uma sessão ‘masterclass’ com o sommelier Diego Arrebola, considerado um dos maiores especialistas em vinhos do país, que apontou outros motivos para o sucesso dos vinhos de Setúbal.

“É uma região que tem potencial para produzir vinhos de elevada qualidade e com volume, ou seja, com bom preço, e isso acaba sendo um grande diferencial, porque há vinhos muito bons com preço acessível, que já fazem parte do cotidiano do brasileiro”, disse.

Para Arrebola, ainda há espaço para que a península cresça ainda mais enquanto exportadora de vinhos para o Brasil.

“Os vinhos de Setúbal já são bastante difundidos no Brasil, mas podem ser mais. É uma região que tem vários produtores, e nem todos eles têm uma grande penetração no mercado brasileiro”, completou. •

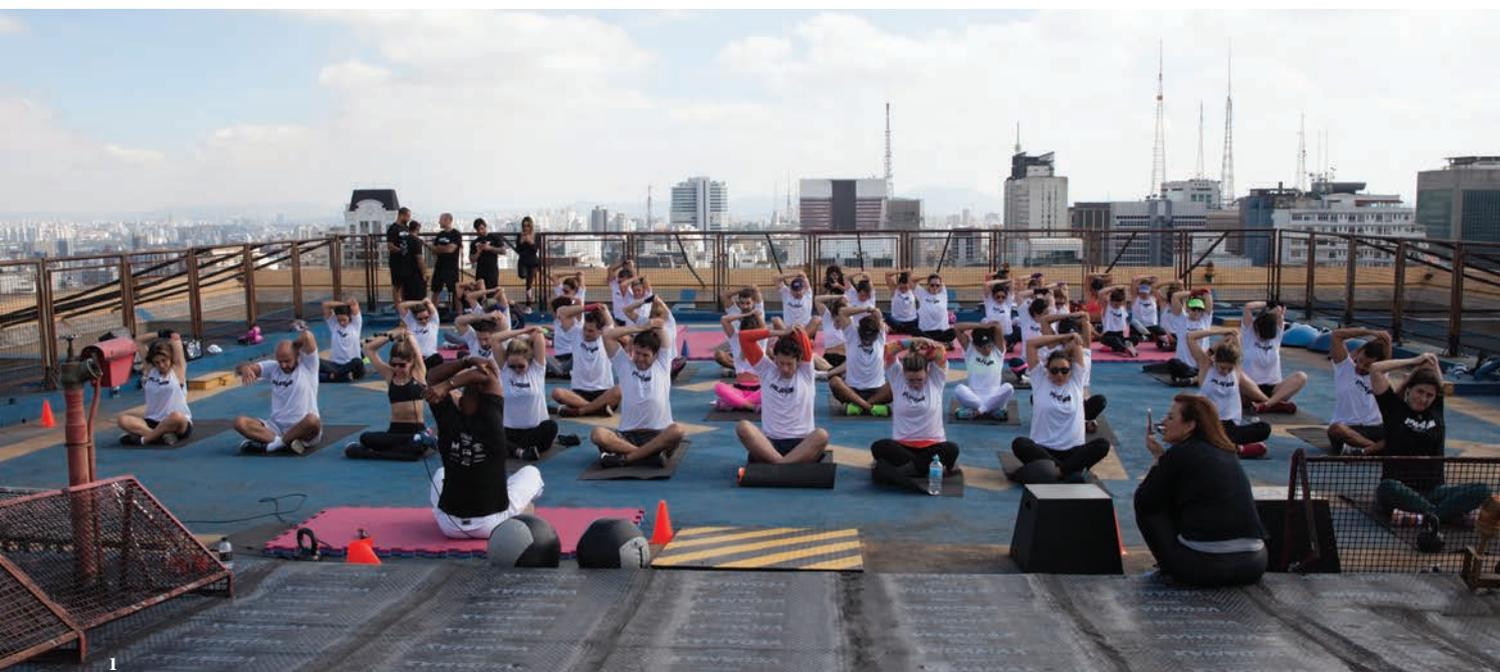
*Nesta página:*

**1. Participantes do evento.**

**2. Henrique Soares.**

# Play For Good arrecada doações de papel para a produção de livros em braille

Evento promove doações a Instituições de Caridade por meio do esporte.



Fotos: Divulgação

O Play For Good, evento organizado pela Consulesa de Portugal, Mafalda Lourenço, reuniu apaixonados por esportes em uma tarde de exercícios e solidariedade no Shopping Cidade Jardim, no mês de agosto, em São Paulo. O encontro arrecadou doações de papel sulfite para o Instituto Dorina Nowill para Cegos, que busca a inclusão social de deficientes visuais por meio da produção e distri-

buição gratuita de livros em braille.

Em conjunto com Sofia Sasso e Fernanda Guimarães, em parceria com a Academia Rebook o Play For Good associa o apoio de instituições beneficentes ao exercício físico. Deste modo, são promovidas mensalmente, aulas especiais de aquecimento dinâmico, circuito funcional e técnicas de luta, cuja entrada é a doação de produtos e alimentos que a instituição necessite.

A Consulesa Mafalda, responsável

pela escolha das instituições beneficiadas, explica que a ideia do projeto é propor uma nova experiência àqueles que gostam de exercícios. Para isto, uma equipe de profissionais de educação física é responsável pela definição das aulas e os modelos de treinamento. Os encontros possuem convites limitados que garantem um atendimento personalizado aos participantes.

“A ideia é que as pessoas participem não de uma aula de ginástica, mas

de toda uma experiência de exercícios e solidariedade”.

Ela acrescenta que além do esporte, o Play For Good também é uma alternativa para empresas que buscam atingir suas metas de responsabilidade, por meio de doações. “Queremos crescer e ajudar cada vez mais instituições, ao mesmo tempo ajudamos as empresas dos nossos apoiadores a cumprirem com os seus objetivos de responsabilidade social”.

### Edições anteriores

Em eventos anteriores, o Play For Good arrecadou 80 kg de alimentos não perecíveis ao Grupo Rosmaninho, na Praia de Santos e mais 50 latas de suplementos alimentares ao Instituto Itaci de Tratamento de Câncer Infantil, no terraço do Hotel Tivoli Mofarrej, em São Paulo. Na terceira edição, a Consulesa



estima que a doação dos quase 100 pacotes de papel auxiliarão o Instituto Dorina Nowill na distribuição de livros para 2500 escolas, bibliotecas e organizações de todo o Brasil.

Para mais informações sobre o Play For Good, encontre o calendário completo no site e aplicativo da Câmara Portuguesa:

[www.camaraportuguesa.com.br](http://www.camaraportuguesa.com.br) •

*Página oposta:*

**1. Heliponto do hotel Tivoli.**

*Nesta página:*

**1. Consulesa Mafalda Lourenço no Shopping Cidade Jardim.**



O NOVO DESTINO  
DE LISBOA ESTÁ DE  
PORTAS ABERTAS  
PARA RECEBÊ-LO.

O Belas Clube de Campo é o condomínio ideal para os brasileiros que desejam morar com exclusividade e qualidade de vida, a apenas 15 minutos de Lisboa. Com total infraestrutura, o Belas Clube de Campo possui diferenciais únicos no mercado imobiliário da região e é referência de bem-estar em todo território português.

APARTAMENTOS  
DE 1, 2 E 3 QUARTOS.



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

TOWNHOUSES,  
2 MODELOS  
PARA SUA FAMÍLIA.



FOTO DO LOCAL

TERRENOS  
PARA CASAS



PERSPECTIVA ILUSTRATIVA

VISITE NOSSA CASA DECORADA:  
[WWW.BELASCLUBEDECAMPO.PT/TOUR](http://WWW.BELASCLUBEDECAMPO.PT/TOUR)

AGENDE A QUALQUER MOMENTO O SEU ATENDIMENTO  
PRESENCIAL COM A NOSSA EQUIPE COMERCIAL NO BRASIL.

comercial@belasclubedecampo.pt  
brasil.belasclubedecampo.pt  
Tel.: +55 21 99405-5863

Projeto  
André Jordan Group

## Eventos

Mercado Imobiliário

# Políticas públicas aquecem mercado

Organizado pela Quintela & Penalva Associados, evento apresentou oportunidades de investimento no Mercado Imobiliário Português



A Quintela & Penalva atua, desde 2004, no segmento de habitação de luxo com a comercialização de imóveis históricos e restaurados em Portugal. A representatividade da empresa se destaca no mercado pelo suporte aos clientes e investidores, fornecendo as melhores estratégias e oportunidades. Do modo que, durante o evento, os convidados puderam tirar dúvidas sobre investimentos, vistos e cidadania. Por meio do representante, Pedro Marques Dias, foram compartilhados alguns dados que justificam os investimentos no país. Ele explicou que, embora pequeno, com apenas 11 milhões de habitantes (cerca de 6% da população do Brasil), Portugal é um gigante quando se trata de investimentos.

Pedro lembrou que, assim como o Brasil, Portugal passou nestes últimos anos por uma das piores crises econômicas de sua história, entretanto, o planejamento e empreendedorismo fizeram o país crescer. "Fomos forçados a nos reinventar e, sete anos depois, figuramos como o 25º país mais fácil de se fazer negócios e o 5º melhor para se viver", afirmou Pedro. Para ele, o mérito de tamanha evolução está

O Grupo Imobiliário Quintela & Penalva Associados realizou, em parceria com a Câmara Portuguesa, a palestra "Genealogia e Nacionalidade, Vistos, Residência Fiscal e Oportunidades de Investimento Imobiliário em Portugal", no dia 23 de maio, na casa Araújo Pinto.



nas medidas e facilidades impostas para transações. “Conseguimos fazer quase tudo online. Hoje você compra um imóvel, faz a escritura e, no dia seguinte, a casa já é sua”, comentou. Estas facilidades colaboraram para o aumento no turismo que, somente em 2016, movimentou quase 16 milhões de pessoas no país.

Para o sócio Francisco Quintela, o aprendizado de Portugal também

se caracteriza em oportunidade para brasileiros. “Houve um tempo em que o Brasil recebeu portugueses de braços abertos na década de 1970. Hoje somos nós que recebemos da mesma forma os brasileiros. Vivemos um momento que nos permite apoiar seus sonhos, trazer paz e segurança para as suas famílias. Temos percebido a exigência do povo brasileiro e possuímos o know-how para conectá-los ao

investimento certo”, comentou Francisco. A palestra seguiu apresentando alguns regimes fiscais que facilitam os investimentos estrangeiros em Portugal. Entre os principais está o regime fiscal para Residentes não Habituais (RNH), uma modalidade que se aplica as pessoas físicas que transfiram a residência fiscal para Portugal com a condição de que não tenham sido consideradas residentes em território



*Página oposta:*

**1. Francisco Quintela,  
Marta Espírito Santo,  
Pedro Marques Dias,  
Guilherme Maia de Loureiro,  
António Maria de Assis,  
Fernando Prado Ferreira.**

*Nesta página:*

**1. Participantes do evento.**



português em quaisquer dos cinco anos anteriores. Assim, o residente não habitual adquire o direito a ser tributado como tal, pelo período de 10 anos consecutivos a partir do ano, inclusive, da sua inscrição como residente em território português.

Esse regime foi criado em 2009 e busca atrair profissionais, não residentes, qualificados em atividades de elevado valor acrescentado ou da propriedade intelectual, industrial ou know-how, bem como beneficiários de pensões obtidas no estrangeiro.

De acordo com documento disposto pelo Regime Fiscal para Residente não Habitual, as vantagens variam conforme o rendimento do investidor. Por exemplo, contribuintes que obtenham

em Portugal rendimentos de trabalho podem beneficiar de uma taxa reduzida de IRS de 20%. No entanto, esta taxa não se aplica a todos os trabalhadores: Ela incide apenas sobre as pessoas que tenham atividades de elevado valor acrescentado, sejam elas de caráter científico, artístico ou técnico. Entre os contribuintes que poderão beneficiar da tributação reduzida estão os arquitetos, médicos, consultores fiscais, psicólogos, quadros superiores, professores e designers, entre outros.

O residente não habitual igualmente adquire o direito de não ser duplamente tributado relativamente a rendimentos auferidos noutros países, seja de trabalho dependente, independente ou de pensões.

### **Genealogia Sefardita**

O evento também contou com a presença de Fernando Prado Ferreira, representante do escritório Pinheiro Neto Advogados e os especialistas em Genealogia, Antonio Maria de Assis e Guilherme Maia de Loureiro, que falaram sobre os trâmites necessários para solicitar a nacionalidade portuguesa,

bem como a importância do resgate das origens genealógicas no processo.

Os especialistas explicaram que, desde 2015, a genealogia portuguesa adquiriu uma nova importância, pois o governo passou a aprovar a naturalização de estrangeiros que sejam descendentes de judeus Sefarditas.

De acordo com a Lei da Nacionalidade de Portugal, os descendentes de Sefarditas, ou seja, aqueles judeus que estabeleceram raízes na Península Ibérica durante a diáspora, mas deixaram a região até 1967, podem ser considerados portugueses. Para isto, é necessário que o candidato prove o vínculo familiar, por meio de documentos, sobrenomes, descendência direta ou colateral, além da obtenção de um Certificado da Comunidade Judaica Portuguesa.

Para obter este Certificado, é necessário que o interessado entre em contato com as Comunidades Judaicas de Lisboa e do Porto, responsáveis por este registro. No site do Consulado Geral de Portugal em São Paulo é possível encontrar os contatos para estas entidades. •

*Nesta página:*

**1. Nuno Rebelo de Sousa,  
Fernando Prado Ferreira,  
Manuel Tavares de Almeida Filho,  
Guilherme Maia de Loureiro.**



# TER VALOR É BOM. MAS TER VALORES É MELHOR.

O Banco Caixa Geral Brasil tem uma nova missão: apoiar o Lar de Idosos da Provedoria da Comunidade Portuguesa de São Paulo. Para saber mais, acompanhe a ação no nosso site.



[bcgbrasil.com.br/projetonovosamigos](http://bcgbrasil.com.br/projetonovosamigos)



**Banco Caixa Geral Brasil**

# Terra à Vista

Por Marta Mítico – Sócia Fundadora da BR-Visa



**D**esde que Cabral ancorou suas caravelas em Monte Pascoal, em 22 de abril de 1500, as relações entre Brasil e Portugal são fraternas. Em que pese a questão migratória, o povoamento do Brasil por portugueses teve seu início a partir do século XVII. Mas foi realmente no período pós-independência, no século XX, que a imigração de portugueses chegou ao ápice. Até 1929, período pré-guerra, desembarcavam no Brasil de 25 a 38 mil portugueses anualmente.

Após um longo período de estagnação no fluxo, em meados dos anos 2010, o Brasil voltou a ser destino de muitos portugueses. Não somente pelas crises econômicas na Zona do Euro, mas pelas oportunidades mais abrangentes de ascensão na carreira corporativa. A demanda brasileira atraiu executivos, técnicos altamente qualificados, profissionais liberais para o Brasil em busca de planos de carreira verticais e mais estruturados.

*Com mais de 60 milhões de turistas computados em 2016, Portugal é considerado o 15º (entre 141) melhor país para se visitar no mundo, sendo o melhor da Europa.*

É bem verdade que fluxos migratórios em massa estão sempre atrelados a crises econômicas e sociais no país de origem e a grandes oportunidades de crescimento profissional ou alívio pessoal no país de destino. É exatamente por essas razões que o fluxo migratório está se invertendo nos dias atuais. Os filhos da pátria escolhida pelos portugueses, hoje, buscam o conforto na, outrora, matriz.

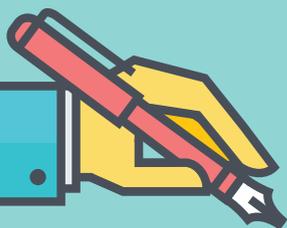
Portugal atualmente vive momento econômico especial ligado a atrativos

nos âmbitos do turismo e imobiliário, da indústria automobilística crescente, da indústria farmacêutica e da tecnologia da informação, além da taxa de desemprego em franco descenso. A referência em Évora deixou de ser somente o lendário Restaurante Fialho. Évora é também a sede da Embraer, ícone da indústria aeronáutica brasileira, em Portugal.

Além da referida pujança econômica, Portugal tem uma qualidade de vida sem igual. Com mais de 60 milhões de turistas computados em 2016, Portugal é considerado o 15º (entre 141) melhor país para se visitar no mundo, sendo o melhor da Europa<sup>1</sup>. É o terceiro país mais seguro do mundo<sup>3</sup> e Algarve é o melhor lugar do mundo para aposentados<sup>2</sup>. Muito diferente do Brasil.

Com sete universidades no ranking das 1.000 melhores universidades do mundo, de acordo com o Center for World University Rankings, Portugal se destaca pela qualidade da Educação. Portugal também é reconhecido internacionalmente pela sua gastronomia e pelos seus vinhos, tendo quatro vinhos portugueses entre os 100 melhores do mundo de acordo com o Wine Spectator 2016.

Atrativos não faltam para mudar-se para lá, mas como aproveitar este momento e adquirir o direito a residência em Portugal?





**Abaixo, a relação dos vistos concedidos por Portugal que podem ser solicitados por brasileiros:**

• **Visto de residência para trabalho:** Proposto a pessoas que pretendem trabalhar em Portugal por período superior a um ano. O requerente deve comprovar meios de subsistência para viver no país, além do contrato de trabalho e entre outras demandas de cunho documental. Após a entrega dos requerimentos, a resposta demora em média 30 dias para ser entregue.

• **Visto de estada temporária:** Destinado a estadias por período igual ou inferior a um ano. Neste caso, o interessado precisa justificar a sua estadia em

Portugal, normalmente ligada a atividade profissional que não demande tempo superior a um ano.

• **Visto para estudante:** Destina-se a pessoas que pretendem estudar em Portugal por período igual ou inferior a um ano. Entre diversos documentos exigidos, o aluno deve apresentar comprovação de aceitação em instituição de ensino e provas de capacidade de subsistência por lá. Para pessoas que pretendem estudar por período superior a um ano, o visto de residência deve ser solicitado.

• **Visto para aposentados e titulares de rendimentos:** Essas pessoas poderão usufruir do estatuto de residentes não habituais e, assim, ser isentos de tributação relativa a esses rendimentos ou a pensões obtidos fora de Portugal, desde que sejam tributados em seu país de origem. O aposentado deve apresentar a prova de sua aposentadoria, e em todos os casos os solicitantes deste visto devem apresentar imposto de renda e disponibilidade dos recursos em Portugal.

• **Visto para investidor:** Conhecido popularmente como o Golden Visa, este regime permite ao investidor a obtenção de autorização de residência temporária sem a necessidade do visto de residência. Este visto exige investimentos que

variam de 500 mil a um milhão de euros a depender da atividade. O investidor se torna elegível para a residência permanente após cinco anos, e para a nacionalidade portuguesa, após seis anos.

Além disso, o investidor gozará dos seguintes benefícios:

- Residir e trabalhar em Portugal, podendo manter outra residência noutro país, desde que permaneça em Portugal por um período não inferior a 7 dias no primeiro ano e não inferior a 14 dias nos anos subsequentes;
- Circular pelo espaço Schengen, sem necessidade de visto;
- Beneficiar-se de reagrupamento familiar.

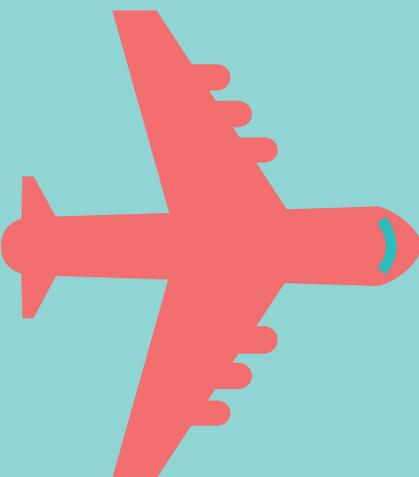
Em todos os casos de solicitação de visto, o requerente deve apresentar antecedentes criminais, seguro médico internacional de viagem e, com exceção do visto para investidor, comprovação de alojamento.

Sem a necessidade de navios e caravelas e com as coordenadas já definidas, os brasileiros anunciam: tem terra à vista! •

<sup>1</sup> Fonte: INE e USA Today

<sup>2</sup> Fonte: Retire Overseas Index

<sup>3</sup> Fonte: Global Peace Index 2017



# Happy Hour de Inverno

Evento promoveu o encontro de associados com degustação de azeites e vinhos

A edição de inverno do Happy Hour da Câmara Portuguesa reuniu cerca de 200 participantes, entre associados e convidados, na Casa Araújo Pinto, no dia 31 de agosto, para promover o relacionamento em uma deliciosa degustação de azeites, vinhos, bacalhau e doces portugueses, além de cafés e sucos, todos oferecidos por seus associados. O evento contou com a exposição da Belle Cave, Brascod Bom Porto, Delta Cafés, Jui-celab, Padaria da Esquina, PPS, Portus, Sogrape, Sovena e Qualimpor.

De acordo com a Diretora Geral da Câmara, Camila Pinheiro, faz parte do planejamento da nova diretoria, que con-

sidera nestas ações uma oportunidade para estreitar laços entre associados.

A iniciativa animou convidados como o Conselheiro da Câmara e CEO da BMW Brasil, Helder Boavida, que vê no Happy Hour uma maneira descontraída para fortalecer os negócios. "O networking é fundamental para novas conexões entre Portugal e o Brasil. Neste caso, nada melhor que isto aconteça em meio a bons vinhos portugueses", comentou o Conselheiro. E também agradeceu aos expositores. Para Carlos Santo Gomes, Diretor Geral dos Vinhos Sogrape, o Happy Hour foi fundamental para a divulgação da marca junto à comunidade luso-paulistana. "A Sogrape é uma empresa muito recente no Brasil,



de modo que a associação à Câmara Portuguesa representa uma parceria fundamental para contato e desenvolvimento da marca em São Paulo. Expor nossos produtos em eventos como este é natural em nosso trabalho, mas o fato de possuímos uma extensa tradição portuguesa faz desta parceria especial”, disse o diretor.

Quem também marcou presença com seus produtos foi a Brascod Bom Porto, empresa brasileira do Grupo Rui Costa e Sousa, que se dedica a comercialização de bacalhau, vinhos e azeites portugueses no Brasil. Para Pedro Perei-

ra, representante do grupo no evento, a associação à Câmara representa uma grande oportunidade para apresentar a empresa aos demais associados. “Vimos a ser sócios da Câmara há pouco tempo e quando vimos esta casa nos apaixonamos. Enxergamos uma oportunidade enorme para expor nossos produtos, especificamente o bacalhau, que é a nossa especialidade”, explicou Pedro.

A adesão do público e a resposta dos expositores foi tão grande, que a Câmara pretende incluir o Happy Hour de inverno como uma ação fixa de seu calendário. Confira alguns cliques do evento:



*Página oposta:*

**1. Nuno Rebelo de Sousa, Roberto Vilela, Maurício Ferrentini, Ricardo Lima.**

*Nesta página:*

**1. Walter Torres Filho e Anna Carolina Breda.**

**2. David Seromenho, Maria da Paz Tierno Lopes, Jen Forneri.**

**3. João Ribeiro da Costa, Luísa Sconzo, João Carlos Marques Ferreira.**

**4. João Manoel dos Santos e Manuel Marinho.**

**5. Kalil Cury Filho e Bernardo Ivo Cruz.**



Nesta página:

1. Participantes do evento.
2. Oscar Ferrão, Sidney Franze, Claudia de Lacerda.
3. Ana Carolina Fioravante, Ricardo Lima, Camila Pinheiro, Rogerio Igreja Brecha.
4. Luciane Jones e Paulo Paixão.
5. Carlos Santo Gomes.
6. Participantes do evento.
7. José Castilho de Oliveira, Victor Manuel Diniz.





*Nesta página:*

1. Regiane Amendola, Alex Amendola, Evellyn Amendola.
2. Ricardo Magalhães, Rodrigo Menguelli, Fernando Pinto.
3. Juliana Vilela Drumond, Vera Ferrentini, Leila Alves.
4. Vera Buecker, Ellen Lopes.
5. Ricardo Chica e Décio Deep.
6. Douglas Milano, Rosely Cruz, Raquel do Amaral.

Belle Cave



# Cuidados fiscais

Evento esclarece questões tributárias para quem quer trocar Brasil por Portugal



**A** mudança de brasileiros para Portugal é uma realidade cada vez mais constante, mas alguns cuidados importantes devem ser tomados no que diz respeito à parte tributária. Para esclarecer pontos fundamentais, a Câmara Portuguesa reuniu advogados dos escritórios Demarest e Morais, Leitão Galvão Teles, Soares da Silva & Associados (MLGTS) em um seminário no dia 25 de agosto.

Com o título “Novas Oportunidades de Residência e Investimento em Portugal”, o encontro levantou questões sobre a saída definitiva do Brasil e a adesão aos regimes de Golden Visa e de residência não-habitual em Portugal, esclarecendo procedimentos fundamentais e aspectos relativos à tributação.

Quem optar por deixar o Brasil deve apresentar à Receita Federal uma Declaração de Saída Definitiva e quitar todas as pendências tributárias desde

1º de janeiro até a data da partida. Caso essa declaração não seja apresentada, a pessoa física deixa de ser residente fiscal de forma automática se ficar um ano fora do país, mas precisa formalizar a saída mesmo assim, conforme explicou a advogada Catarina Rodrigues, sócia da Demarest.

“Se a declaração não for apresentada, a pessoa continua como residente fiscal no Brasil para fins tributários. Após 12 meses, a saída é automática e

existe a obrigação de declarar a saída, caso contrário poderá pagar multa. É preciso tomar esse cuidado”, observou a palestrante.

Outro ponto que exige atenção é a possibilidade de retornar à condição de residente fiscal no Brasil e, portanto, voltar a prestar contas ao fisco. Segundo Catarina, existem três casos em que isso ocorre: ficar pelo menos 183 dias em solo brasileiro, ingressar no país com vínculo empregatício ou retornar com o intuito de residir de forma permanente.

“Pra quem vive em Portugal mas tem negócios ou família no Brasil, é muito importante ter esse controle exato de dias em que fica aqui para não se tornar um residente fiscal sem querer”, apontou.

### Regimes portugueses

Ao ingressar em Portugal, o novo habitante pode aderir ao regime de tributação para residente não-habitual. A exigência é que o solicitante não tenha residido no país luso nos cinco anos anteriores, e que permaneça por lá em pelo menos 183 dias em um período de um ano a partir da vigência.

“Se permanecer menos que isso, e possível manter uma residência que faça supor a intenção de habitar permanentemente no país. Assim, é permitido ficar por período menores de tempo”, explicou Francisco de Sousa, sócio da MLGTS.



O regime tem duração de dez anos e traz condições especiais de tributação, sobretudo para rendimentos obtidos no exterior, desde que haja acordos com o regime no país da fonte. Em muitos casos, há a isenção de impostos, o que torna o visto atraente. No entanto, no caso brasileiro, existe tributação retida na fonte.

Paralelamente, existe o Golden Visa, visto de residência atrelado a investimentos que vem sendo muito procurado por brasileiros, já que permite a livre circulação no espaço Schengen (que engloba 26 países da Europa), além da possibilidade de aquisição de um visto permanente após cinco anos, e da nacionalidade lusa após seis.

Embora o direito ao Golden Visa esteja atrelado a um investimento imobiliário de pelo menos 350 mil euros, o Governo português adicionou outras três condições, conforme apontou o advogado Bruno Santiago, também sócio da MLGTS.

“Também poderá adquirir o Golden Visa quem investir: 350 mil euros para incorporar ou financiar sociedade, desde que se criem cinco postos de trabalho permanente; 350 mil euros na aquisição de unidades de participação em fundo de investimento ou capital de risco focados na capitalização de pequenas e médias empresas portuguesas; ou 200 mil euros em empresas portuguesas que se encontrem em situação econômica de risco”, explicou Santiago.

Até abril de 2017, foram registrados mais de 800 vistos, número que, de acordo com o advogado, deve crescer ainda mais até o final do ano, muito em razão dos brasileiros: afinal, o Brasil é o segundo colocado em emissões de Golden Visa, ficando apenas atrás da China. •



*Página oposta:*

1. Francisco de Sousa, Catarina Rodrigues, Bruno Santiago, Nuno Rebelo de Sousa.

*Nesta página:*

1. Nuno Rebelo de Sousa e participantes.
2. Eduardo Romoff, Francisco de Sousa, Nuno Rebelo de Sousa, João Figueiredo Filho.



## AR Arquitetura & Design

**Ana Rita Sousa e Silva, CEO**

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**  
Há 14 anos.

**Em que área (s) ela desenvolve suas atividades?**

Arquitetura de edificações e design de interiores, tanto para projetos residenciais, comerciais, empreendimentos imobiliários e hotelaria, atuando no mercado nacional e internacional, sobretudo Europa e EUA.

**A quem se destinam os seus produtos/serviços?**

A todos que buscam em seus espaços soluções inteligentes e sustentáveis bem como paixão pela harmonia estética. Personalidade em cada projeto.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

O escritório busca constantemente romper fronteiras tanto de estilo, quanto de tendências, no qual, o principal foco é atender com qualidade e dedicação os clientes mais exigentes e oferecer-lhes soluções inteligentes capazes de traduzir seus desejos.

**Informações para contato:**

[www.ararquiteturadesign.com.br](http://www.ararquiteturadesign.com.br)  
[contato@ararquiteturadesign.com.br](mailto:contato@ararquiteturadesign.com.br)  
+55 (11) 3846-2067



## Bazaar - Business Development Consulting

**Higor José Ferro Esteves, Partner**

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

A Bazaar atua no mercado brasileiro desde o primeiro semestre de 2016. No entanto, os seus sócios têm mais de 10 anos de experiência a trabalhar parcerias no País.

**Em que áreas ela desenvolve as suas atividades?**

Internacionalização de empresas em áreas como a prospecção e negociação com potenciais clientes e parceiros internacionais, desenvolvimento de planos estratégicos e de marketing, aconselhamento legal/fiscal, etc.

**A quem se destina os seus produtos/serviços?**

Empresas europeias com interesse no mercado sul-americano, tendo o Brasil como o mercado de maior referência, e empresas brasileiras com interesse no mercado europeu, tendo Portugal como uma porta de entrada para esse importante bloco econômico.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Aumentar a nossa rede de parceiros qualificados, para podermos apoiar os nossos clientes a desenvolverem os seus negócios no mercado internacional.

**Informações para contato:**

[www.bazaar.com.pt](http://www.bazaar.com.pt)  
[higor.esteves@bazaar.com.pt](mailto:higor.esteves@bazaar.com.pt)  
(+351) 213 965 076  
(+351) 919 494 335





## Be Connect

**Marcelo Kneip**, *Diretor de Marketing*

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Desde fevereiro de 2017.

**Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?**

A Be Connect estabelece oportunidades de negócio e investimento em Portugal para profissionais e empresas brasileiras. Por meio do relacionamento com experts de diversas áreas de negócio, órgãos governamentais e ferramentas práticas, nosso objetivo é tornar assertivo o processo de entrada pelos empresários no mercado europeu.

**A quem se destina os seus produtos/serviços?**

Todos os empresários que veem no mercado Português e europeu, uma oportunidade de novos negócios e pessoas que buscam qualidade de vida e a oportunidade de residir em Portugal.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Alcançar nossos clientes de maneira efetiva. Como somos novos no mercado e nossa proposta é bem diferenciada, ainda somos uma empresa pouco conhecida.

**Informações para contato:**

www.beconnect.co  
contato@beconnect.co  
+ 55 (32) 99916-6320  
+ 55 (32) 99105-4837  
(+351) 912 856 500



## Brda Finanças & Patrimônio

**Anna Carolina Ramos Breda**, *Proprietária*

**Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Atuamos no ramo de assessoria financeira e patrimonial há mais de 15 anos.

**Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?**

Prestamos serviços nas áreas de investimento e planejamento patrimonial. Fazemos avaliações e diagnósticos do momento financeiro atual, identificação de pontos de risco e sugestões de alocação.

**A quem se destina os seus produtos/serviços?**

A BRDA destina-se às famílias que buscam tranquilidade e eficiência na gestão de patrimônio e investimentos por meio de um trabalho personalizado. Buscamos preservar os bens patrimoniais, minimizando custos e mitigando risco com estratégias alinhadas aos objetivos das famílias. Atuamos em parceria com instituições renomadas no Brasil, Estados Unidos e Europa.

**Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Prover ao maior número de pessoas a importância do planejamento patrimonial por meio da educação financeira, assegurando um futuro tranquilo.

**Informações para contato:**

www.brda.com.br  
annabreda@brda.com.br  
+55 (11) 4440-6431





## Gi Group Brasil

**Paulo Canoa, CEO**

### Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O processo de expansão internacional da Gi Group teve início em 2007 com aquisições de empresas na Alemanha e Polónia. Em 2008, a expansão internacional ganhou força com abertura de operações na China, Hong Kong, França, Espanha, Índia e Brasil.

### Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos especialistas em soluções em Recursos Humanos. Nossa missão é contribuir com o desenvolvimento do mercado de trabalho através das atividades de Recrutamento e Seleção, Administração de Temporários, Projetos de Terceirização (Outsourcing), Estágios, Trade Marketing, Consultoria empresarial e Treinamentos.

### A quem se destina os seus produtos/serviços?

Para toda e qualquer empresa que possui desafios relacionados à sua força de trabalho. Desde uma demanda pontual de recrutamento e seleção, até complexos projetos de terceirização.

### Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Capitalizar os investimentos e aquisições feitas, bem como extrair os melhores resultados e vantagens por sermos a empresa de RH com a maior cobertura geográfica do Brasil.

### Informações para contato:

www.gigroup.com.br  
paulo.canoa@gigroup.com  
+ 55 (11) 5180-4200



## GMV

**Bartolomeu Michaelis Vasconcelos da Costa Cabral, CEO**

### Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A GMV - Gestão de Mercados Virtuais é uma empresa sediada em Portugal. Foi fundada no ano de 2000, e ao longo dos anos tem atuado em diversas áreas de negócio em todo o mundo.

### Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

A GMV é uma consultoria de investimentos, especialista nas áreas do setor secundário e terciário, nomeadamente no secundário o setor industrial e construção e, no terciário comercial, turístico e financeiro.

### A quem se destina os seus produtos/serviços?

Os nossos serviços destinam-se PME (Pequenas e Médias Empresas), de forma a estimular e orientar o modelo de negócio, tornando-as em empresas viáveis e com capacidade de crescimento, de internacionalização e geração de lucros.

### Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Um dos maiores desafios e foco é conhecer o cliente, qual o projeto que tem em mente, o que ele pretende para o seu negócio e o que tem de inovação para oferecer.

### Informações para contato:

www.gmv.pt  
info@gmv.pt  
(+351) 911 135 609





## Indra

**Jorge Arduh, CEO**

### **Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Estamos presentes no país há mais de 20 anos. Hoje possuímos uma ampla cobertura geográfica através de 12 escritórios distribuídos nos principais estados brasileiros e quatro Centros de Produção, entre eles, um dos mais relevantes, o Centro de Excelência em Tecnologias Energéticas estabelecido em Campinas (SP).

### **Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?**

Somos uma das principais companhias de tecnologia, consultoria e outsourcing do país.

### **A quem se destina os seus produtos/serviços?**

Possuímos uma oferta diferenciada de soluções e serviços, que atendem as necessidades dos setores de Defesa e Segurança, Transporte e Tráfego, Energia e Indústria, Telecomunicações e Mídia, Serviços Financeiros, e Administração Pública e Saúde.

### **Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

Somos focados na inovação com forte base tecnológica. Nosso desafio é oferecer soluções e serviços de alto valor agregado, tornando mais eficientes e rentáveis as operações de nossos clientes.

### **Informações para contato:**

www.indracompany.com  
 contatobrasil@indracompany.com  
 +55 (11) 5186-3000



## NKA – New Knowledge Advice, Lda.

**António Manuel Oliveira Magalhães,  
 Managing Partner**

### **Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?**

Estamos a iniciar agora.

### **Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?**

Na área da tecnológica, consultoria e marketing digital.

### **A quem se destina os seus produtos/serviços?**

Administração Pública Estadual e Municipal e para o Setor Empresarial Privado de grande dimensão: Plataforma iAdministration e serviços de consultoria. Associações empresarias, associações setoriais, prefeituras/associações de desenvolvimento regional: Marketplace (comercio / indústria) de âmbito regional (cidade, região, estado) e/ou multisetorial. Cadeias de Franchising e empresas com venda indireta (redes de Distribuidores/Revendedores): Marketplace de Parceiros

### **Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?**

O grande objetivo é estimular e incluir todas empresas, sejam grandes, médias ou pequenas, públicas ou privadas a entrar neste novo mundo da Economia Digital.

### **Informações para contato:**

www.nkabrasil.com.br  
 nka@nkabrasil.com.br  
 + 55 (11) 4872-2369





## Opice Blum Advogados Associados

**Renato Opice Blum, CEO**

### Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

O escritório atua há 20 anos no mercado jurídico

### Em que áreas ela desenvolve as suas atividades?

Comércio Eletrônico; Compliance Digital; Crimes Eletrônicos e Fraudes Digitais; Direito Eleitoral na Internet; Educação Digital; Fashion Law; Privacidade e Proteção de dados; Propriedade Intelectual; Responsabilidade Civil na Internet; Segurança da Informação (SI); Startup e Inovação; Telecomunicações; Tributário.

### A quem se destina os seus produtos/serviços?

A todos que direta ou indiretamente utilizam a tecnologia.

### Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Sensibilizar as consequências oriundas da avassaladora evolução tecnológica. Consequências legais que atingem toda a sociedade, porém, muitas vezes com uma grande dificuldade na percepção dos riscos.

Alertar a dinâmica do 'compliance digital, fomentar a diligência e tratar a negligência. Acompanhar a evolução da internet das coisas (IoT), da proteção de dados e da computação cognitiva. Prestar serviços legais especializados, com excelência e valores éticos, defendendo direitos e prevenindo conflitos, com foco no desenvolvimento tecnológico e proporcionando resultados positivos aos nossos clientes.

### Informações para contato:

www.opiceblum.com.br  
renato@opiceblum.com.br  
+55 (11) 2189-0061

**OPICE BLUM**  
OPICE BLUM | BRUNO | ABRUSIO | VAINZOF



## Sidera Consult

**Carolina Saldanha Ures, Trade Law, Sócia**

### Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 2003.

### Em que área (s) ela desenvolve as suas atividades?

Consultoria em acesso e expansão de mercados.

Sidera Consult é uma consultoria premiada internacionalmente, com escritórios em São Paulo, Brasília, Campinas, Buenos Aires e Pretória. Nossa missão é oferecer aos nossos clientes soluções personalizadas de acesso e de expansão de mercados, mediante a minimização de barreiras tarifárias e não-tarifárias, com uma abordagem estratégica única, não-onerosa e de longo prazo.

### A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas, associações e governos.

### Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Evidenciar ao setor privado no Brasil e no mundo os instrumentos de política industrial disponíveis para aumentar o seu acesso e competitividade no mercado internacional, mediante a redução das barreiras comerciais tarifárias e não-tarifárias, fazendo-os investir em estratégias essenciais a qualquer agente de comércio de bens e serviços, replicando precedentes mundiais, otimizando a estrutura regulatória brasileira com inclusão de parâmetros de eficiência internacionais, e organizando os planos comuns aos diversos setores.

### Informações para contato:

www.sideraconsult.com  
carolina.ures@sideraconsult.com  
+55 (11) 3168-0650



**SIDERA CONSULT**  
— MARKET ACCESS & EXPANSION —

# Associados

## Novos Associados

### Alper Energia

**Ramo de atuação:** Iluminação

**Contato:** Pedro Oliveira

**Fone:** +55 (11) 3018-4680

**E-mail:** pedro.oliveira@alper.com.br

**Site:** www.alper.com.br



### AR Arquitetura & Design

**Ramo de atuação:** Arquitetura / Design

**Contato:** Ana Rita Sousa e Silva / Amanda Santos

**Fone:** +55 (11) 3846-2067

**E-mail:** contato@ararquiteturadesign.com.br

**Site:** www.ararquiteturadesign.com.br



### Be Connect

**Ramo de atuação:** Consultoria / Educação

**Contato:** Marcelo Kneip

**Fone:** +55 (32) 99105-4837

**E-mail:** marcelo@beconnect.co

**Site:** www.beconnect.co



### Bom Porto

**Ramo de atuação:** Alimentos / Bebidas

**Contato:** Sérgio Karagulian

**Fone:** +55 (11) 3173-2950

**E-mail:** brascod@brascod.com.br

**Site:** www.bacalhabomporto.com.br



### BRDA Finanças & Patrimônio

**Ramo de atuação:** Consultoria / Assessoria / Mercado Financeiro

**Contato:** Anna Carolina Ramos Breda

**Fone:** +55 (11) 4440-6431

**E-mail:** annabreda@brda.com.br

**Site:** www.brda.com.br



### CAESP - Conselho Arbitral do Estado de São Paulo

**Ramo de atuação:** Ag. Desenvolvimento / Associações / Governamentais

**Contato:** Katia Pinheiro

**Fone:** +55 (11) 3258-2139

**E-mail:** katia@caesp.org.br

**Site:** www.caesp.org.br



### Cestarolli Travel

**Ramo de atuação:** Viagens / Turismo

**Contato:** Erika Cestarolli

**Fone:** +55 (11) 2369-3547 / (11) 2369-3592

**E-mail:** tappartner.cestarolli@tap.pt

**Site:** www.tappartner.com.br



### Comissão Vitivinícola Regional P. Setúbal

**Ramo de atuação:** Alimentos / Bebidas

**Contato:** Andreia Lucas

**Fone:** (+351) 212-337-100

**E-mail:** alucas@cvr-psetubal.com

**Site:** www.vinhosdapeninsuladesetubal.pt



### EuroBusiness Solutions

**Ramo de atuação:** Comércio exterior / Construção / Terceirização de serviços / Mercado financeiro / Jurídico

**Contato:** Luciana Sampaio

**Fone:** +55 (12) 99757-1185

**E-mail:** luciana.sampaio@eurobusiness.solutions

**Site:** www.eurobusiness.solutions



### Global Trust

**Ramo de atuação:** Consultoria Imobiliária

**Contato:** Cristianne Freudenfeld / Thiago David

**Fone:** +55 (21) 2226-4071 / (21) 2249-2941

**E-mail:** atendimento@globaltrust.com.br

**Site:** www.globaltrust.com.br



## Associados

### Novos Associados

#### GMV

**Ramo de atuação:** Holding / Informática / Tecnologia / Consultoria / Auditoria

**Contato:** Bartolomeu Michaelis da Costa Cabral

**Fone:** (+351) 911 135 609

**E-mail:** financeiro@gmv.pt

**Site:** www.gmv.pt



#### Indra

**Ramo de atuação:** Informática / Tecnologia

**Contato:** Erik Silva

**Fone:** +55 (11) 5186-3061

**E-mail:** ersilva@indracompany.com

**Site:** www.indracompany.com



#### Open Labs S.A.

**Ramo de atuação:** Telecomunicações / Informática / Tecnologia

**Contato:** Juliana Vilela Drumond

**Fone:** +55 (11) 3888-2644

**E-mail:** comercial@oplabs.com.br

**Site:** www.oplabs.com.br



#### Opice Blum Advogados

**Ramo de atuação:** Jurídico

**Contato:** Renato Opice Blum

**Fone:** +55 (11) 2189-0061

**E-mail:** renato@opiceblum.com.br

**Site:** www.opiceblum.com.br



#### Paixão Investimentos

**Ramo de atuação:** Imobiliário / Avaliação de Imóveis

**Contato:** Paulo Paixão

**Fone:** +55 (11) 95848-1713

**E-mail:** paulo@paixaoinvestimentos.com.br

**Site:** www.paixaoinvestimentos.com.br



#### Rádio Top FM

**Ramo de atuação:** Comunicação / Marketing / Publicidade / Rádio

**Contato:** Raul de Abreu

**Fone:** +55 (11) 3016-5995

**E-mail:** raul.abreu@topfm.com.br

**Site:** www.topfm.com.br



#### Sogrape Brasil

**Ramo de atuação:** Alimentos / Bebidas

**Contato:** Carlos Santo Gomes

**Fone:** +55 (11) 4562-0490

**E-mail:** carlos.gomes@sogrape.pt

**Site:** www.sograpevinhos.com



#### StarsPremium

**Ramo de atuação:** Comunicação / Marketing / Publicidade / Marketing de Incentivo

**Contato:** Luis Antonio Ribeiro

**Fone:** +55 (11) 3254-7379 / (11) 98389-9007

**E-mail:** luisribeiro@starspremium.com.br

**Site:** www.starspremium.com.br



#### Trato Feito Empresas

**Ramo de atuação:** Terceirização de Serviços

**Contato:** Eliana Oliveira / Renata Bento

**Fone:** +55 (11) 4738-2744

**E-mail:** contato@tratofeitoempresas.com.br

**Site:** www.tratofeitoempresas.com.br



#### Twin Peaks

**Ramo de atuação:** Educação / Idiomas

**Contato:** Fernando Pinto

**Fone:** +55 (11) 2361-8283 / (11) 94288-6969

**E-mail:** fernando.pinto@twinpeaks-ls.com.br

**Site:** www.twinpeaks-ls.com.br



# ESTAR ENTRE OS MELHORES É O NOSSO COMPROMISSO

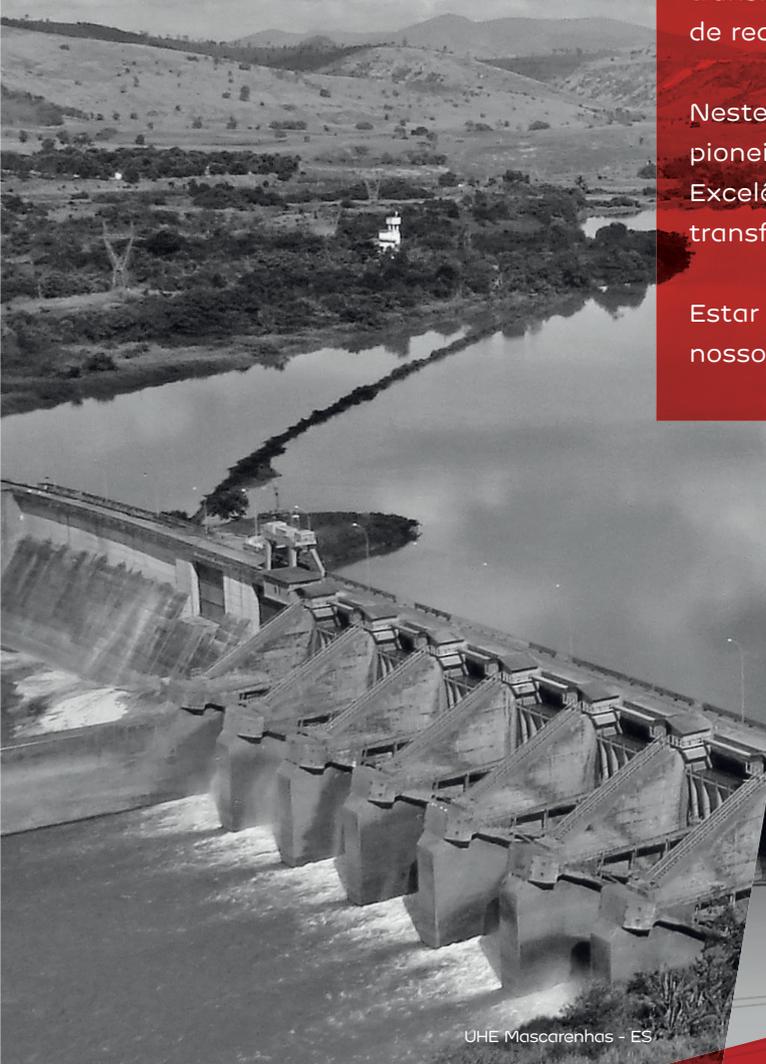


A EDP é uma empresa global de energia que está presente há mais de 20 anos no Brasil nos segmentos de geração, distribuição e comercialização, empregando mais de 3000 pessoas.

Em 2017, expandimos nossa atuação em novas áreas de negócio, com a oferta de soluções em energia solar distribuída e com o maior investimento do leilão de transmissão de abril, comprometendo cerca de 3 bilhões de reais para os próximos cinco anos.

Neste ano, a EDP se destacou também pelo seu pioneirismo no setor ao instalar em São Paulo o Centro de Excelência em Robotização, para acelerar sua transformação digital.

Estar entre os melhores e construir o futuro do Brasil é o nosso compromisso.



UHE Mascarenhas - ES



[www.edp.com.br](http://www.edp.com.br)

[f/edpbr](https://www.facebook.com/edpbr)

[@edpbr](https://twitter.com/edpbr)

[in/edp](https://www.linkedin.com/company/edp)

# INTERCEMENT

ORGULHO DE SER UMA DAS MAIORES  
CIMENTEIRAS DO MUNDO.

Nós construímos parcerias sustentáveis e nossos produtos constroem sonhos. Por isso, investimos continuamente no desenvolvimento tecnológico, oferecendo cimentos de ponta para as mais diversas finalidades, das pequenas obras às grandes construções. Portfólio com qualidade comprovada através de posições de liderança em todos os países que atuamos.

U N O + BRAND

